ANNO XLIII. NUMERO 216. SEXTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. ás 8 h. e 39 m. da tarde.
13 Lua cheia ás 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova ás 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17 Terça. As Chagas de S. Francisco de Assis.
18 Quarta. S. José de Cupertino f. S. Sophia.
19 Quinta. S. Januario b. m. S. Nilo b. m.
20 Sexta. S. Eustaquio m. S. Prisco m.
21 Sabbado. S. Matheus ap., S. Jonas prof.
22 Domingo. S. Mauricio m., S. Santino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 10 de setembro de 1867.

Officio ao vigario de Alagoas.—Nomeio fabriqueiro dessa matriz o Sr. Thomaz Fernandes de Amorim por V. Rvma. proposto para o referido lugar em officio de 3 do corrente que fica assim respondido.

Deve o novamente nomeado mandar tirar a competente provisão na camara episcopal.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Agua-Preta.—Respondendo ao seu officio de 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que, sendo já bastante extenso o povoado de Una, e contando numerosos habitantes, torna-se de absoluta necessidade haver ali um sacerdote que administre o pasto espiritual a essa crescida porção de fieis; e de modo algum se deve vedar a celebração do sacrificio da missa e administração dos sacramentos na capella que alli existe, embora esteja arruinada.

Tanto V. Rvma. como o Rvd. parocho dessa freguezia já ali tem celebrado e administrado sacramentos quando a referida capella se achava ainda em peior estado, do que agora depois dos reparos que se lhe fizeram. E' muito louvavel que se prosiga na construcção da nova capella já alli começada pelos padres missionarios, como diz V. Rma., porém, em quanto se não conclue o novo templo, continúa fuccionando o templo antigo, afim de que os povos ahi residentes frequentem os sacramentos e cumpram os preceitos da nossa religião.

V. Rvma. pois, não póde impedir os habitantes do extenso povoado de Una de recorrerem ao sacerdote que alli reside, para este lhes administrar os soccorros espirituaes, com tanto que satisfaçam pontualmente a V. Rvma. os direitos que pela tabella lhe competem. Ficando aquelle povoado a grande distancia dessa matriz, é de muito auxilio para V. Rvma. haver ali um sacerdote que se preste a curar aquella parte do seu rebanho: auxilio muito mais estimavel agora que V. Rma. se acha só na administração dessa vasta freguezia, visto ter entrado o Rvd. parocho no gozo de uma licença que obteve para tratar de sua saude.

Espero que V. Rvma. dará ás obras da nova igreja dos Montes o impulso que o seu zelo e actividade lhe inspirarem, afim de em breve não ser mais necessario fazer uso de uma capella que não tem as proporções sufficientes para nella se celebrarem os officios divinos.

— 11 —

Officio ao vigario de S. José de Piranhas.—Agora me chegou ás mãos o seu officio de 12 do proximo passado, em que me pede a resposta á consulta que me fez sobre a Imagem de Santo Antonio que uma sua parochiana deixou a uma filha, juntamente com uma quantia pertencente á mesma Imagem.

Tambem pede V. Rvma. solução ao officio que me dirigio consultando, se pelo acompanhamento de enterros no campo deve o parocho levar o que está consignado quando taes acompanhamentos são de sege.

Em resposta tenho a dizer-lhe que essas consultas foram por mim respondidas, a primeira em data de 3 de julho, a segunda em 27 do proximo passado, sendo que o primeiro officio sahio publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* de 10 do mesmo julho no expediente do bispado, o segundo tambem sahio no expediente do bispado no *Jornal do Recife* de 7 e no *Diario* de 10 tudo do corrente mez.

Parece pois que quando mesmo se desencaminhasse algum dos officios, deviam elles chegar ao seu conhecimento por alguma das folhas que publicam o expediente. Como porém assim não succedeu, agora lhe remetto copia de ambas as respostas para seu conhecimento e direcção.

— 12 —

Officio ao vigario de Guarabira.—Devolvo as duas petições de dispensas, que me foram entregues com o seu officio de 6 do corrente a que respondo.

O impedimento opposto ao casamento de Antonio Soares dos Santos fica recolhido a camara ecclesiastica, cumprindo que Antonio Pereira Nunes apresente quanto antes certidão de baptismo de sua filha, afim de provar que com effeito é ella menor.

— 13 —

Officio ao vigario de Caraúbas.—Accuso recebida, com o seu officio de 30 de julho, a quantia de 41$, que os seus parochianos offerecem para o collegio de missionarios polacos estabelecido em Roma sob a protecção do Santissimo Padre Pio IX.

Não tem razão V. Rvma. de dizer que muito o constrange enviar tão diminuta quantia. Um estabelecimento sustentado pela caridade publica, como é aquelle, recebe com reconhecimento a offerta que os fieis lhe podem dar; e V. Rvma. muito bem sabe que o obulo da viuva pobre teve mais valor do que os ricos donativos dos opulentos. Quantias mais diminutas aqui tem chegado para o mesmo fim, e tem sido recebidas com reconhecimento.

Da parte da igreja que muito lucra com a nova instituição, e dos missionarios que ali se preparem para pelejar a boa peleja, agradeço a V. Rvm. a sollicitude que empregou afim de concorrer tambem para tão proveitosa e pia instituição.

— 14 —

Officio ao Cura da Cathedral de Olinda.—Declarando-me V. S. em officio de 9 do corrente que procedendo ás diligencias do estylo, afim de dar execução ao mandado de commissão que recebera datado de 7 do proximo passado, viera no conhecimento de que havia desapparecido a causa do impedimento opposto ha onze annos ao casamento de Levindo da Costa Menezes, considero de nenhum effeito o referido impedimento, o que nesta data communico a V. S. bem como a os de mais parochos respectivos para os fins convenientes.

Dito ao vigario de Tracunhaem.—Não podendo ter mais lugar o impedimento opposto ha onze annos ao casamento de Levindo da Costa Menezes, visto achar-se casada a filha da impediente, como me informou o Rvd conego Cura da Cathedral em officio de 9 do corrente, assim o communico a V. Rvma. para sua intelligencia e para que não mais embarace o casamento do dito Levindo com Thereza Emilia Borges Uchôa.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio Apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado em data de 4 do corrente, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

LISTA DAS DESPENSAS

Carlos de Freitas Costa Junior e Francisca Maria das Chagas.

José Rodrigues do Nascimento e Maria Gomes de Oliveira.

Manoel Gonçalves de Mello e Joanna Maria da Conceição.

Antonio Honorio de Azevedo e Joanna Baptista de Oliveira.

Bartholomeu do Rego Barros e Neomisia Maria da Rocha.

Sebastião Jorge de Pontes e Francelina Maria da Conceição.

Antonio Vaz Santo e Francisca Maria de Souza.

Benedicto do Rego Leite e Getrudes Maria da Conceição.

Manoel Francisco Bezerra e Joanna Maria da Conceição.

Francisco Pereira de Oliveira e Rosa Maria da Conceição.

Severiano Francisco dos Santos e Anna Maria da Conceição.

Manoel Prudencio dos Santos e Maria Paula da Conceição.

João Joaquim de Sant'Anna e Angelina Maria da Paixão.

Manoel Filicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.

Ricardo Soares Rapozo da Camara e Cordolina Tertuliana de Oliveira.

Domingos Ramos da Silva e Aguida Francisca dos Santos.

Manoel de Moura Pianno e Alexandra Maria da Conceição.

Manoel Germano Rego e Maria Anna de S. Pedro.

Joaquim Francisco de Siqueira e Maria Fregenia.

Antonio Barboza da Silva e Isabel Barboza da Silva.

Antonio Geraldo Gorgonho e José Maria da Conceição.

Pedro Jacob do Nascimento e Maria Leocadia da Conceição.

Evaristo Antonio dos Santos e Barbardina Maria.

Salustiano Severiano Ferreira e Joaquina Maria da Conceição.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 19 de setembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 379.

O brigadeiro commandante das armas, para dar cumprimento a disposição contida no officio da presidencia abaixo transcripto, determina que fique sem effeito, a dispensa do serviço que em consequencia do disposto em aviso circular do ministerio da guerra de 17 de agosto findo publicado em ordem do dia deste commando de 10 de setembro corrente sob n. 376, foi dada do serviço do corpo n. 30 de voluntarios da patria, ao Sr. alferes honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha, até que finalise a licença, que por portaria de 27 de junho deste anno, obteve da presidencia, foi approvada pelo governo imperial em aviso de 26 do referido mez de agosto.—1ª secção, palacio do governo de Pernambuco em 11 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimecto, que foi approvada a licença de tres mezes, que por esta presidencia foi concedida ao alferes do batalhão n. 30 de voluntarios da patria e honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha, ficando, porém, o mesmo alferes exonerado do serviço logo que se finde aquella licença, como tudo consta do aviso da repartição da guerra de 29 de agosto ultimo.—Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. general commandante das armas.—Barão de Villa-Bella.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

— O vapor *Santa Cruz*, chegado hontem dos portos do norte do imperio, trouxe-nos jornaes do Pará até 9, do Maranhão até 12, do Ceará até 15, do Rio-Grande até 17 e da Parahyba até 18 do corrente. Eis o que delles e das cartas colhemos.

PARÁ.

Nosso illustrado correspondente nos envia a seguinte missiva, datada de 9 do corrente, descrevendo os primeiros festejos por occasião da abertura do Amazonas:

« Pelo paquete americano *South America* lhe enderessei a minha primeira missiva em data de 6, e nella lhe esbocei em traços largos a série de festejos, que estavam destinados nesta capital, e pelo interior da provincia, para os dias 7, 8 e 9, afim de commemorar-se a inauguração da *abertura do rio Amazonas* ao livre commercio das nações amigas. Prometti nessa occasião fazer uma descripção mais circumstanciada do que observasse, e fosse sabendo, sobre semelhante assumpto, para lhe enderessar em subsequentes missivas; e igualmente prometti a remessa de um artigo sobre o *Tocantins* de um dos nossos estudiosos, o Dr. Francisco da Silva Castro, já publicado e impresso, bastantes, para Vmcs. o reimprimir ahi no seu muito lido *Diario*. Esta segunda parte cumpro-a já, enviando-lhe agora o dito artigo; e pela leitura delle conhecerá o publico o *erro* do nosso ministro, que referendou o decreto n. 3,920 e regulamento de 31 de julho de 1867, no qual é considerado o rio Tocantins como tributario do Amazonas, quando o contrario succede, sendo este o tributario daquelle. Já era tempo de, em nossa casa, não continuar-se a sustentar semelhante erro e doutrina, e muito menos em documentos officiaes, que teem de correr o mundo todo. Que conceito não se fará no estrangeiro dos conhecimentos geographicos do ministro, que defende e abraça um erro por demais condemnado pelos homens da sciencia? Ainda n'outra occasião me occuparei desse regulamento.

« Quanto á primeira parte, isto é, a respeito dos festejos, pouco posso relatar por agora, porque o tempo que decorreu entre a sahida daquelle primeiro paquete e a deste é tão curto, que mal permitte o escrever-lhe esta a's carreiras, para o informar de pequenas cousas, além de que ainda não estão ultimadas as *festas*.

« O dia 7 de setembro, sempre de jubilo todos os annos para os bons Paraenses, foi neste duplamente saudado pela gloriosa recordação do immortal feito do Ypiranga em 1822 e pela inauguração da tão reclamada abertura do Amazonas á livre navegação das embarcações mercantes de todas as nações. O troar dos canhões no castello da cidade, na fortaleza da barra, e nas embarcações de guerra surtas no porto, annunciou o romper da aurora do grande e memoravel dia nacional, ao mesmo tempo que innumeras gyrandolas de foguetes rompiam os ares de varios pontos da capital.

« A's oito horas da manhã, reunidos o Exm. presidente da provincia, autoridades civis, ecclesiasticas e militares, grande numero de pessoas gradas, nacionaes e estrangeiras (cerca de 400 individuos), teve lugar na cathedral o *Te-Deum Laudamus* em grande ceremonial. O templo estava primorosamente ornado e illuminado a gaz. A musica do *Te-Deum*, acompanhada a orgão pelo professor Kaulfuss, foi de magnifico effeito e de aprimorado gosto. Precedeu ao *Te-Deum* uma eloquente pratica feita pelo mui distincto e instruido conego Luiz Barroso de Bastos, analoga ao objecto do dia. No proximo paquete terei o prazer de lhe enviar uma copia dessa bella composição oratoria, que o seu autor benignamente me cedeu, com o fim expresso de ser ahi publicada no seu *Diario*. Conto que Vmcs. nos darão uma prova de deferencia, publicando esse valioso escripto.

« Seguio-se a parada dos batalhões provisorios, artilharia e guardas nacionaes; e, depois das tres descargas de alegria, vivas do estylo a S. M. Imperial, a' independencia do Brasil, etc. etc., fizeram-se as continencias do costume, e teve lugar o cortejo em palacio a' augusta effigie de S. M. o Imperador. Este acto esteve bastante concorrido, como ha muitos annos não succeda. A' indifferença, ou mesmo abandono, prevaleceu o enthusiasmo.

« A sala do docel esta' ricamente guarnecida; o docel é de subido custo; dizem que custou vinte contos de réis. No vestibulo de palacio tocavam as musicas marciaes o hymno nacional.

« As fortalezas, os edificios publicos, as embarcações de guerra e mercantes, os vapores da companhia do Amazonas, as casas dos consules, o caes da marinha ao longo do littoral, achavam se embandeirados, sendo em arco a bordo dos navios e vapores.

« A's 11 horas effectuou-se o embarque official da comitiva, que sahio do palacio do governo, indo a' frente o Exm. Sr. presidente da provincia, fardado de vice-almirante, com todas as suas condecorações, os officiaes militares de mar e terra, commendadores, cavalleiros de muitas ordens, empregados publicos de varias repartições, o vigario-geral governador do bispado, consules, commissões da assembléa-provincial e das camaras municipaes, negociantes, em summa, tudo quanto de mais notavel encerra esta capital; podera-se-hia dizer, como no tempo dos nossos avós, marchavam para o lugar da ceremonia *clero, nobreza e povo*.

« O prestito atravessou o largo de palacio, os caes do Imperador, na Alfandega e de Belém, e foi embarcar na ponte da gerencia da companhia do Amazona. As ruas do transito estavam cobertas de areia branca, e muito enfeitadas de bandeiras. O concurso dos espectadores era maravilhoso e imponente. As janellas dos edificios, que olham sobre o rio, estavam guarnecidas de senhoras, que vinham gozar a bella vista da sahida da esquadrilha.

« Ao meio dia desferrou esta do ancoradouro. Ia na frente o vapor nacional *Jurupensem*, seguiam-se os vapores de guerra *Paraense*, o nacional *Pará*, *Belém* (da companhia Amazonas), o *Soure* (da mesma companhia), o *Inca* (da mesma), o *Odorico Mendes* (da companhia costeira do Maranhão), o *Tralhôto* (pequeno vapor norte americano de propriedade particular), e fechava a linha a corveta a vapor *Nitheroy*, que só pôde largar-se do porto a 1 ½ hora da tarde, por via de não lhe ter sido possivel manobrar convenientemente antes disso em consequencia da maré.

« Ao passar a esquadrilha em frente da barra, salvou a fortaleza com 21 tiros. Segio rio abaixo até a ilha da Tatuoca e ponta do Mosqueiro, virando logo rio acima pela bahia de Marajó até oeste da ilha de Cotijúba, onde deu fundo. Teve lugar então a ceremonia da benção das aguas do rio pelo governador do bispado, e após logo a assignatura do auto da abertura dos rios Tocantins e Amazonas, e dos affluentes deste—Tapajós, Rio-Negro e Madeira.

« Se se publicar este auto, remetter-lhe-hei copia delle.

« Suspendeu novamente a esquadrilha, navegando ainda um pouco rio acima; virou depois de bordo rio abaixo; procurando o rumo da capital.

« A's 5 horas foi servido aos convidados um lauto banquete a bordo da corveta *Nictheroy*, e fizeram-se muitos brindes. Na seguinte missiva darlhe-hei conta do que alli se passou.

« A's 7 1/2 horas da noite, ao passar a esquadrilha pela fortaleza da barra, salvou esta novamente.

« A's 8 1/2 desembarcavam os convidados e as musicas, em escaleres na ponte da gerencia da companhia do Amazonas. A cidade estava toda litteralmente illuminada.

« Houve espectaculo no theatro Providencia, que esteve bastante concorrido. Alli se recitou seguinte poesia—*Abertura do Amazonas*—do Sr. Joaquim Serra (do Maranhão):

Plus ultra!

I

Nações do mundo, varias,
Entrai, sêde bem vindas,
A's plagas amazonicas
Immensas, ricas, lindas!

Missão audaz e bellica
Não é que aqui vos traz...
Vindes saudar o imperio,
Saudar vindes a paz!

Exalçam-se mil canticos
Das mattas seculares,
Endeixas suavissimas
Volteiam pelos ares!

Com o vento brincam os rutilos,
Bizarros pavilhões,
As variadas flamulas
De innumeras nações!

Recebe-vos com jubilo
O povo brasileiro:
Na guerra altivo, indomito,
Na paz hospitaleiro!

Bem vindos sejam os hospedes!
O rio é franco, entrai!
O collossal mysterio
Abrio-se, admirai!

II

Entrem as naves amigas! Este dia
E' consagrado a mais pomposa festa!
Como fraternal abraço e alegria
O Brasil para vêr-vos já se apresta!
Sulquem as aguas do rio, e a artilharia
Acordar faça os écos da floresta!
Abre os braços a todas o gigante:
Entrai, nações amigas, ide avante!

Comprimenta o estandarte brasileiro
O heroico pendão republicano,
Que alli entra pujante e altaneiro
Symbolo do povo norte-americano!
Salve, dos irmãos nossos o primeiro,
Povo que de si mesmo é soberano!
Beija a bandeira a brisa, que, em verdade,
Sopra em terra tambem de liberdade!

Estandarte altaroso, que se opprimido
Tens dado sempre paternal desvelo,
Brazão de um povo illustre, engrandecido
No pleito do trabalho nobre e bello!
Bandeira, a cuja sombra o foragido
Descança sem temor, sem pezadello,
Estandarte bretão, açouta os ares,
Salve ainda uma vez ó rei dos mares!

A liberal bandeira que hoje é uma
Em toda a bella terra italiana,
Que na patria de Romulo e de Numa
Talvez que dentro em pouco brilhe ufana!
E aquella que vencendo espessa bruma
Foi passar ainda além da Taprobana,
Que galharda luzio em Diu e Ormuz,
Que bandeira já foi da Santa Cruz.

Salve, salve e passai! Seguiram agora
Os navios dos bravos alliados,
Que comnosco pelejam, que nesta hora
Vencedores saúdam seus soldados!
Que a tyrannia iniqua e oppressora
Derrubarão comnosco, denodados!
Salve, salve os heróes do Rio da Prata,
E a bandeira que levam democrata!

E de ti que direi, trophéo da França,
Que hasteou a viril revolução?
Bandeira tricolor, sublime herança,

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO II

OS DOUS FAVORITOS.

(Continuação do n. 215.)

CAPITULO XI.

Os despachos de honra.

Duas horas permaneceu Branca com a cabeça encostada ás mãos, e nessa somnolencia do pensamento que salta de um a outro objecto; e findas ellas, Maria, sua aya, annunciou o duque de Alba.

A rica senhora fez um gesto de impaciencia e desgosto, e fechou rapidamente o cofre, não sem que a sua aya fixasse nelle o seu cobiçoso olhar, e ordenou a esta que fizesse entrar o duque.

D. Pedro Alvares de Toledo apresentou-se vestido com estremada elegancia e luxo. Conhecia-se á primeira vista no escolhido do seu trajo, que desejava lisongeiar e deslumbrar a mulher que tanto queria, mostrando-se cortez, e procurando occultar com as galas e a pedraria os estragos indeleveis que os annos tinham impresso já em toda a sua pessoa, e especialmente no seu rosto.

Aproximando-se da joven, tirou o seu chapéo de abas largas com pluma e joia de pedras, e inclinou-se galantemente, não sem dirigir ao mysterioso cofre um curioso e até colerico olhar, como se tivesse adevinhado ou lhe tivessem dito o que continha.

— Perdoai, D. Branca, disse a joven; julgo que cheguei em occasião bastante importuna a avaliar pela expressão do vosso rosto, e peza-me muito isso, porque não desejo incommodar-vos na mais pequena cousa. Permittis que me retire?

— Oh! estais enganado, Sr. duque. O amigo de meu pai será sempre bem recebido em minha casa. Sentai-vos, pois, e se é a meu irmão a quem desejais fallar, dar-se-lhe-ha aviso em seguida.

O duque mordeu os labios com desprazer.

— Ah! exclamou com amargura, comprehendo que só a titulo de amigo de vosso pai aqui posso vir, ou em busca de vosso nobre irmão; mas não sabeis já encantadora Branca, que o meu mais ardente desejo é poder entrar aqui com outro titulo mais doce?

— Senhor, não vos comprehendo, respondeu Branca, baixando a vista e córando.

— Não me comprehendeis, senhora?

— Não, em verdade, asseguro-vo-lo. O titulo de amigo de meu pai é demasiadamente doce para um homem da vossa classe e talento, que comprehende o que vale a verdadeira amizade, e não tenho duvida em vos affirmar que é leal e sincera a que vos dedica a minha familia.

— Vossa familia! Vós... não?

— Eu tambem vos estimo. Valeis muito, sois nobre e leal, e respeito-vos.

— Oh! callai-vos, callai-vos, exclamou o duque, algum tanto descontente ao ver o bem que se defendia Branca, callai-vos. Conheço que vou offender-vos, mas perdoai-me, não posso permanecer indifferente aos vossos encantos.

— Zombais, Sr. duque?

— Deus me livre de tal. Por acaso não tendes conhecido que vos amo? não vo-lo disse já algumas vezes?

— Não, respondeu Branca com dignidade, cousa alguma me tendes dito, ou, pelo menos, não vos tenho comprehendido.

— Tão pouco caso tendes feito de mim?

— Julgo não vos ter offendido nunca, Sr. duque, porque vos respeito e vos respeito.

— Bem, bem; mas é possivel que tenheis esquecido o que vos manifestei ha dias?

— Não o esqueço, cavalheiro; mas vi só nas vossas palavras uma brincadeira ou uma galanteria.

— Ah! pois enganaste-vos, senhora; fallava-vos com todo o meu coração.

— Te tal tivesse pensado, não vos teria recebido, Sr. duque.

D. Pedro fez um gesto de desgosto. Aquella pertinacia começava a ferir a sua altivez.

— Como, senhora, disse a Branca verdadeiramente admirado, se soubesseis que vos amava não me terieis recebido?

— Certamente. Uma senhora não deve só receber o homem que a galanteia embora elle seja tão cavalheiro e leal como vós o sois, Sr. duque. Assim, pois, permitti-me que julgue que o fim da vossa visita não foi o fallar-me do vosso amor, e concedei-me que avise meu irmão para que vos receba como mereceis.

— Oh! sois implacavel, senhora.

— Não, respondeu Branca, sorrindo-se; sou sómente uma senhora aragoneza, que sabe quanto vale a sua honra e a facilidade com que na côrte se murmura de tudo e se enlodam as reputações mais bem formadas. Nós as mulheres, senhor duque, não temos outra defeza, não podemos impor silencio aos fallares do vulgo, se não com uma conducta irreprehensivel. Desgraça é para nós que não podemos demonstrar ás vezes quanto padecemos e soffremos.

— Mas eu sei o que valeis, senhora, e respeito-vos tanto quanto vos amo. Trazme a vosso lado uma nobre decisão, e não posso crer que attribuais ás minhas palavras um pensamento leviano.

— Sois demasiadamente leal para que tenhais podido calumniar-me.

— Então, se estais certa da lealdade das minhas intenções, porque não quereis responder-me?

— E que quereis que vos diga?

— Sois livre para amar, Branca?

— Não, senhor duque.

— Ah! amais outro?

A joven comprehendeu que não devia levar a sua sinceridade até ao extremo de confessar o seu amor por Fernando, pois isto podia trazer-lhe a inimizade do duque, e sorrindo-se levemente, disse a D. Pedro de Toledo:

— Tambem não amo pessoa alguma.

— Então não comprehendo porque não sois livre.

— Porque eu não posso mandar sobre o coração, e até agora, acreditai-me que cousa alguma me disse.

— De modo que posso esperar?

— Esperai, senhor duque; mas não vos dou nenhum direito porque vos não imponho nenhum praso. A cousa alguma me dirijo, senhor, entendei-o assim. Agora recorro á vossa fidalguia para que, cortando esta conversação, que se tem prolongado demasiadamente, me permittais chamar João.

— Chamai, senhora, exclamou o duque, que louco de amor, julgára ver uma esperança nas palavras da joven, chamai, pois que como a vós lhe preparo uma agradavel sorpreza.

Branca chamou Maria para que avisasse João, que se achava naquelle momento conversando com a irmãa de Perez.

O joven apressou-se a comprimentar o poderoso guerreiro hespanhol, e passou em seguida a saudá-lo, declarando préviamente a Constança que não a deixaria só por muito tempo.

— Guarde-vos Deus, senhor duque! lhe disse entrando na sala.

D. Pedro estendeu a sua mão ao monteiro-mór.

— Elle vos conserve na sua graça, cavalheiro Lanuza, lhe respondeu o duque inclinando-se.

— A que devo a alta honra que me dispensais?

— Eu, ainda que velho e soldado, sou muito amigo das sorprezas gratas, e bem assim das pessoas que aprecio. Vós, D. João, estais nesse caso, assim como vossa amavel irmãa, e vim com uma commissão que altamente me satisfaz.

— Uma commissão dizeis? respondeu Lanuza.

— Certamente. O rei teve por bem nomear-vos seu gentil-homem e a rainha, dama de honor a vossa irmãa. Eis aqui os despachos.

E ao dizer isto tirou da algibeira dous pergaminhos cerrados com um sello de cera encarnada, e deu a cada um dos dous irmãos o que respectivamente lhe correspondia.

Branca e João admiraram-se bastante recebendo honras que não tinham sollicitado; mas gratamente sorpreendidos, olharam-se mutuamente, e Branca disse ao duque:

— Ah! confesso-vos francamente que me dais muita satisfação, porque tem sido sempre o meu maior desejo pertencer ao serviço da rainha. D. Anna d'Austria é uma nobre e digna princeza.

— Pela minha parte, accrescentou João, confesso-vos tambem, senhor duque, que não julgo merecer esta honra, mas por muito que me satisfaça não posso recebe-la sem saber a quem a devo agradecer. Não a sollicitei, como sem duvida sabeis, e estranho que S. M., por muita que seja a deferencia com que me olhe, se tenha lembrado de me honrar com tão alta distincção.

Lanuza, fallando assim, olhava fixamente o duque de Alba, pois que pundonoroso e altivo, tinha como dever não acceitar aquelle cargo se por acaso viesse recommendado pela princeza de Eboli, pois isto o obrigaria para com ella e Lanuza não lhe queria dever cousa alguma.

O duque ouvio o joven com certo assombro e inquietação, e preciso nos é dizer que se tinha imposto a missão, não só de não occultar á joven a origem daquella nomeação, como pelo contrario de lhe fazer ver que só a devia á influencia e generosidade da princeza de Eboli; mas tão diplomatico como guerreiro, comprehendeu que devia ser prudente e muito parco nas suas explicações.

— Que quereis que vos diga? disse a Lanuza depois de um momento de silencio, conheceis alguma pessoa que se interesse por vós?

— Effectivamente tenho; ainda que lealmente vos posso assegurar que a pessoa alguma dei motivos para me favorecer de tal modo.

— E essa pessoa acha-se em posição de conseguir de S. M. estas graças?

— Acha-se, duque; e devo dizer-vos que de qualquer pessoa receberia obsequios, menos dessa. Agora permitti-me que vos não diga o seu nome.

— Estais no vosso direito, senhor de Lanuza, replicou o duque mordendo os labios, mas quando estes favores se recebem do rei, sómente ao rei se devem agradecer.

— E a vós tambem, exclamou Branca sorrindo; sabemos que podeis muito com S. M. e que sem duvida tereis contribuido para a expedição desses despachos.

A D. Pedro não o desgostava certamente que Branca julgasse dever-lhe aquella honra, e respondeu á joven com um sorriso, que era uma ratificação tacita da sua suspeita.

— Nesse caso, acudio Lanuza estendendo a mão ao duque, damo-vos os agradecimentos, e vo-los damos duplicadamente, porque cousa alguma podeis esperar de nós. Hoje mesmo me apresentarei no palacio com minha irmãa afim de offerecermos a S. M. a expressão da nossa sincera gratidão.

— E eu, disse o duque levantando-se, deixo-vos, meus amigos, até á noute, pois que nos reuniremos no paço. Entretanto não esqueçais a desinteressada amizade que vos dedico, e concedei-me estreitar as vossas mãos em prova della.

A duplicada intenção destas palavras fez sorrir imperceptivelmente a irmãa de Lanuza, que disse ao duque, tambem com duplicada intenção, e como que para lhe demonstrar que o comprehendera:

— Obrigada, senhor duque. Pelo que me respeita podeis contar com a minha amizade e aqui está a minha mão, que não recuso nunca a um amigo, embora que, como mulher, a minha amizade valha muito pouco.

Depois destas palavras, o duque respondeu alegremente com uma profunda venia, e saudando Branca, sahio seguido de João, que o acompanhou até á liteira.

Fim do livro segundo.

(Continuar-se-ha.)

A que tanto lustre deu Napoleão!
Da liberdade e gloria alta alliança,
Salve, salve, guerreiro pavilhão,
Arvorado ao troar da marselheza,
Orgulho e honra da nação franceza!

Entrem as velas da terra veneranda
Onde o Cid nasceu, nascem Pelaio,
Hoje... terra infeliz e miseranda,
Sol já quasi apagado, [illegible]!
Lá vem o pavilhão da terra Hollanda,
Que contra nós vibrou da guerra o raio,
Mas que amiga nesta hora estende a mão,
Aos herdeiros de Vieira e Camarão!

Mais o Chile e o Perú, nações briosas
Na defeza da santa independencia,
Que não curvam as bandeiras orgulhosas
A's plantas da arrogante prepotencia!
Salve ambas, e as naves numerosas
Que desfilando vem, em continencia,
Cortem as aguas do rio, elle festeja
Essa armada de paz, bem vinda seja!

III

Entraram todos. Avidos
Fitaram o panorama,
E viram quasi em extazis
Que não mentira a fama!

Então os labios tremulos
De todos que alli são
Soltaram um canto harmonico
Naquella solidão:

« Gloria ao brasileo imperio,
« A' terra do cruzeiro!
« E' do progresso apostolo
« Fiel e verdadeiro!

« No amplexo patriotico,
« Que dai-nos liberal,
« Nós vemos o prenuncio
« Da paz universal!

« E já que magnanimo,
« Rompendo as densas trévas,
« Ao m is fundo e recondito
« Do seio teu nos levas,

« Pelo concurso unanime
« Das mais cultas nações,
« Sóbe da gloria ao pincaro,
« Espanta as gerações!

« As gemmas, os carbunculos,
« Que rolam sem repouso
« Nas aguas oceanicas
« Do rio magestoso,

« Convertam-se em pyramides,
« Em casas de labor,
« Escolas, tendas, fabricas,
« E mplos do Senhor!

« Reflictam as aguas túmidas,
« Na sua immensidade,
« Os vultos magnificos
« De mais de uma cidade!

« Em vez da agreste abobada,
« Do florido estendal,
« Contemplem-se os prodigios
« Do braço industrial!

« As artes e o commercio
« Visitem estes lugares,
« Fique o rio um emulo
« Dos mais soberbos mares!

« O cantico prophetico,
« Que aqui soltamos nós,
« Ha de chegar ao empyreo,
« Sincera é nossa voz!

« O dia de hoje fulgido
« E' data memoravel:
« Penhor seja perpetuo
« Da paz a mais estavel!

« E venha após a historia,
« Gravar com o seu buril
« A mais brilhante pagina
« Das glorias do Brasil. »

Foram mais publicadas nos jornaes do dia as duas outras seguintes poezias:

Ao memoravel e faustoso dia 7 de setembro de 1867 por occasião da abertura do grande rio Amazonas.

Salve! dia sumptuoso
Deste solo brasileiro
Salve! aurora, que surgindo
Vens, lá nos céos do cruzeiro!
Eu te saúdo reverente
Com fogo d'alma latente
Soe o meu canto vehemente
Ao raio do sol, primeiro.

Salve! salve! rei dos rios
Amazonas, rio immenso
Tuas margens floridas
Salve! o teu curso extenso
Salve! toda essa riqueza...
Que te eleva á grandesa,
Salve! oh! Deus da natureza,
Salve! o teu poder intenso!

Aqui, além... lá nas selvas
Te saúda a volatil
Alli, sentado na relva
Canta o indio mui subtil
E o cedro verga frondoso
O seu cimo magestoso
P'ra saudar te glorioso,
Nestas terras do Brasil!

Surgirão nas tuas aguas
Navios de mil nações
P'ra te salvarem, gigante!
Içarão seus pavilhões
Do commercio o movimento
Após, virá com alento,
Florir com grande augmento
Nessas tuas regiões!

Ergue-te, rio gigante!
E brada ao mundo: « aqui estou!
Altivo, sempre sou rei
Ao Brasil, gloria dou,
Não ha por certo, outro igual
Tenho o meu ceptro real
Se o Nilo é meu rival
O Amazonas, eu sou!... »

Erga-se altivo o meu brado
A' gloria deste dia
E nas tuas frondosas selvas
Descante meiga harmonia
Lá aonde cresce a palmeira
A linda arvore, primeira
Do sombrio cedro, á beira
Aonde revive a poezia.

Alegre este canto pulsou minha lyra
E' filho, saudoso d'um meigo trovar
—A' gloria,—é o canto que a mente m'inspira
A' vós consagrado, irmãos, meu saudar!

Para solemnisar o dia do feliz natalicio da emancipação da nação brasileira e a abertura do grande rio Amazonas, dedicado as nações do globo; em como a todos os amantes do Brasil.—O. D. C.

HYMNO.

Gloria, ó sete de setembro,
Dos Brasileiros—dia natal,
Quão magnanimo és,
Em nossa zona imperial.

No vasto imperio de Pedro,
Raiou a nossa liberdade,
Em setembro glorioso,
De tão alta dignidade.
Gloria etc.

Com os raios luminosos,
Resplandece o Brasil,
Pela nossa independencia,
—Brasileiros! (graças mil!)—
Gloria etc.

Ainda mais o gigantesco,
Abre a porta ao orbe inteiro,
Exultai, ó Paraenses!
Exultai, ó povo Brasileiro!
Gloria etc.

Se o leito, que estão dormia,
Esquecido na voz da razão
Ora—acorda do lethargo
Tribus offerece a civilisação.
Gloria etc.

E' o Amazonas, esse immenso,
Diamantes por apanhar,
Vinde, ó nações occultas,
Grandes riquezas gozar.
Gloria etc.

Elle em si abrange tudo,
O' estrangeiros, que quizerdes!
Vinde a industria laborar,
Se dedicando assim Esforços.
Gloria etc.

Viva a santa religião catholica!
Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II!
Viva a familia Imperial!
Viva o ministerio actual!
Viva a nação brasileira!
Vivam os Paraenses!
Viva o memoravel dia sete de setembro!
Vivam as nações amantes do Brasil!
Viva o presidente da provincia!

Ricardo José Corrêa de Miranda.

« O baile de hontem (8) esteve esplendido, muito concorrido, brilhante, excessivamente animado, bem servido, cheio de regalos e de attenções. Perto de duas mil pessoas compareceram entre senhoras e cavalheiros. Mal se podia dansar; a illuminação era á *giorno*, a alegria em extremo. Executou-se pela primeira vez o Hymno da Abertura do Amazonas, composto pelo maestro Gurjão; agradou e merece ser apreciado pelos amadores da musica.

« Pelo seguinte paquete darei conta do que houver colhido sobre este assumpto. »

MARANHÃO.

— Falleceram os Drs. Manoel Alves Ferreira Serrão e Joaquim José Vianna, o cirurgião Manoel Lopes Magalhães, de Vianna, e o Sr. Antonio J. Corrêa de Faria com com annos de idade.

— Foi festejado com *Te-Deum*, o dia 7 de setembro, ao qual assistio grande numero de autoridades.

— Em consequencia de achar-se muito arruinado o predio que servia de cadeia na capital, foram transferidos os presos ahi existentes para as prisões do quartel do Ourique.

— No dia 1º do corrente começou a ser publicado na capital um periodico litterario sob o titulo *Semanario Maranhense*, hebdomadario, sob a direcção do illustrado escriptor o Sr. Joaquim Serra.

— Voltara de Vianna o Dr. chefe de policia, deixando em plena paz não só esse lugar como todas as proximidades.

— Fez sua experiencia, no dia 26 do passado, o novo vapor *Odorico Mendes*, da companhia maranhense.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 41:567$752.

— Sahio para Pernambuco, no dia 8, o palhabote *Novaes*, com 1,250 saccos com arroz, 708 ditos de milho, 152 ditos de tapioca, 70 paneiros gomma, 97 caixas kerosene e 4 fardos estôpa.

PIAUHY.

— No dia 5 do passado evadiram-se, tocando fogo na prisão em que se achavam, os presos da cadeia da villa dos Picos.

— Devia installar-se no 1º do corrente a assembléa provincial.

CEARÁ.

— A variola desenvolvera-se, com intensida, na companhia de aprendizes marinheiros, felizmente sem casos fataes.

— O dia 7 de setembro foi festejado, na capital, com cortejo no palacio da presidencia.

— Fallecera, no dia 12 do corrente, com 67 annos de idade, a Exma. Sra. D. Marianna do Rego Medeiros, mãi do fallecido bispo D. Manoel de Medeiros.

— A alfandega rendeu, de 1 a 14 do corrente, 67:542$370.

RIO GRANDE.

— Devia ter lugar no dia 15 do corrente a eleição de eleitores para senador. S. Exc. o Sr. presidente da provincia determinou, por semelhante motivo, a suspensão do recrutamento.

PARAHYBA.

— Continuava, funccionando a assembléa provincial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Concluio-se hontem o concurso para praticantes, a que se procedeu perante a thesouraria de fazenda.

Tendo comparecido ao acto dous concurrentes, um delles retirou-se.

— A companhia Pernambucana tendo resolvido estabelecer uma linha regular de seus vapores entre esta cidade e a do Rio Formoso, fa-lo desde ja' partindo para alli amanhã o primeiro desses vapores.

No mez darão elles seis viagens redondas, sahindo desta capital nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, e regressando a 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

São as passagens a' ré a 8$000, e a prôa a 3$, sem comedorias.

— Hoje ha inspecção de saude no commando superior da guarda nacional.

— O Club do Recife da' sua partida amanhã.

— Sahio do Ceara' para o nosso porto, pelas escalas do costume, no dia 13 do corrente, o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana.

— A seu pedido foi exonerado de mordomo da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, o Rvd. frei Joaquim do Espirito-Santo.

— De conformidade com o art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e a seu pedido, foi reformado no mesmo posto o capitão da 4ª companhia do batalhão n. 25 da guarda nacional da villa da Escada, Henrique Marques da Silveira Lins.

— A bordo do *Santa Cruz* vieram dos portos do norte do imperio, 51 praças para a armada e 105 para o exercito.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor...... 3:573$120 réis, e para as do sul do imperio...... 94:603$500 réis.

— Sahio a' luz nesta cidade o 1º numero do jornal satyrico *O Thugg*, ornado de algumas caricaturas.

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para as reedificações que se estão fazendo, no largo do Paraiso, em lugar que parece tera' de soffrer reforma, para aformoseamento da cidade.

— Os alumnos do Gymnasio mandam celebrar, domingo 22 do corrente pelas 8 horas da manhãa, uma missa cantada as Dores de Maria Santissima, na capella d'aquelle estabelecimento.

— Ante-hontem a companhia dramatica do Santa Izabel deu, como annunciara, a comedia-drama —Simão o tanoeiro— do Sr. J. Romanno—, que, como previramos, não desmerece de outras producções d'aquelle dramaturgo.

Cheia de mimos e encantos, rica de sentimentos e flores viçosas, a comedia-drama é uma bella producção que honra a penna que a escreveu.

As scenas são animadas, os dialogos prenhes de bellezas, a linguagem florida e fluente, emfim— Simão o tanoeiro é uma comedia drama que honra a litteratura portugueza.

A companhia do Santa Izabel representou-o bem.

— O Sr. capitão Antonio dos Santos Pontual foi nomeado director dos indios da aldeia da Escada, visto ter sido do mesmo cargo exonerado, a proprio pedido, o Sr. coronel André Dias de Araujo.

— Foram nomeados alferes do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, os Srs. José Ferreira da Silva, João de Carvalho Paes de Andrade e Theotonio João da Cunha.

— Foram transferidos para o serviço da reserva os Srs. alferes do mesmo batalhão José Marques Carneiro Leão e João Hippolyto de Meira Lima.

— O concurso para as cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo masculino deve ter lugar hoje.

— A thesouraria provincial contrata o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, por tempo de 3 mezes a contar de outubro proximo.

— Para o expediente do corpo provisorio de policia compra a thesouraria provincial differentes objectos, constantes do annuncio respectivo.

— Da cadeira de instrucção primaria de Pedra Tapada para a da Ponte dos Carvalhos, foi removido o professor Francisco de Souza Magalhães; sendo a tambem, de Cimbres para Pedra Tapada o professor Felix de Valdis Corrêa.

— Escrevem-nos de Caruarú em data de 10 do corrente:

« Principiou no dia 1, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a eleição de eleitores da freguezia de Altinho, que deixou de fazer-se, em tempo competente, por ter desapparecido a respectiva urna antes da apuração dos votos.

« A opposição não apresentou-se, e foram votados para eleitores os Srs. :

Bazilio de Barros Corrêa.
Franselino Guilherme de Azevedo.
Guilhermino Bezerra da Silva.
Aurelianno de Barros Corrêa.
Antonio Gomes Ribeiro.
João Francisco Maia.
Brasilianno da Silva e Souza.
Manoel Marques de Azevedo Galvão.
Joaquim Manoel de Oliveira.
José Antonio da Silva.
José Theotonio de Aguiar.
José Francisco Maia.
Fortunato Guilherme de Azevedo.
Joaquim Rodrigues da Silva.
João Alves de Luna.
Francisco Gomes da Silva.
José de Couto Pacheco.
Antonio Thomaz Alves.
Antonio Rodrigues da Silva Calda.
João Ferreira de Oliveira.

— Assumio hontem a direcção do collegio dos orphãos, o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo.

— Hoje e amanhãa as 5 horas da tarde, o Sr. Dr. Moscoso vacina, no seu consultorio, rua da Gloria n. 3, a todas as pessoas que alli forem.

E' um serviço importante que presta o Sr. Dr. Moscoso ao publico, e que lhe deve trazer muita somma de gratidão da população.

— Do *Jornal do Amazonas* de 9 do corrente transcrevemos o seguinte, sobre as festas do dia 7:

«—O fogo artificial que deve ser queimado no dia 9 do corrente representa a fóz do Amazonas franqueada á todas as nações que estão em relação de amisade com o Brasil.

« Será figurada a fóz do Amazonas no frontispicio de um edificio nobre, com fachadas, sob a mais elegante architectura.

« No centro havera' um portico, cuja arcaria se prolongará aos lados.

« O portico, que estará cerrado, abrirá de par em par, deixando entrar um vapor que, tendo ingresso, desapparecerá com a illuminação do portico e de toda a arcaria.

« O portico assim illuminado apresentará, em figura distincta, o retrato do Imperador do Brasil em attitude de fautor do commercio e da industria, assim como outras figuras allegoricas, como a do Amazonas, e da da America, offerecendo os productos do Amazonas etc. E em um dos lados tera' hasteado o pavilhão brasileiro. O portico apresentará tambem em cinco lugares distinctos as seguintes legendas alluzivas ao assumpto: descoberta do Brasil em junho de 1499 por Alonso de Hojeda; descobrimento do Amazonas em janeiro de 1500 por Vicente Yanêz Pinzon; descobrimento do Pará em novembro de 1615 por Francisco Caldeira Castello Branco; independencia do Brasil em 7 de setembro de 1822; navegação franca do Amazonas, em 7 de setembro de 1867.

« Na occasião de illuminado o portico, apparecerá o retrato do Imperador, e terá lugar a explosão de 2,400 foguetes.

« Sob os arcos aos lados se verão simulados por fogo artificial os affluentes do Amazonas.

« Nos intervallos de um a outro arco, tremularão as bandeiras das nações mais respeitaveis e em amizade com o Brasil.

« Serão parte integrante do fogo artificial innumeras peças coloridas, e multiplicadas bombas tricolores.

« Nos intervallos de uma a outra peça de fogo, pequeninos aerostaticos continuadamente illuminarão o ar. »

— Estes extractos são do *Paris Guida*:

« No seculo XX havera' uma nação extraordinaria, que sendo grande, não deixara' tambem de ser livre.

« Sera illustre, rica, pensadora, pacifica e cordial para com o restante da humanidade, tendo a gravidade amadiosa de uma irmã mais velha.

« Maravilhar-se-ha da gloria dos projectis canonicos, e ser-lhe-ha difficil estabelecer a differença entre um general de exercito e um carniceiro, não lhe parecendo a purpura de um diversa bastante das vestes vermelhas do outro.

« Uma batalha entre Italianos e Allemães, entre Inglezes e Russos, entre Prussianos e Francezes, se lhe afigurara' como se afigura uma batalha entre Picardos e Burguinhões.

« Considerara' a effusão de sangue humano como cousa inutil, sem lhe causar maior admiração um grande numero de homens mortos; pois em presença da guerra, tera' a indifferença, que temos para com a inquisição, vendo o campo de batalha de Sadowa com o mesmo semblante com que olhariamos para o *quemadero* Sevilha, e achando uma sandice essa oscillação da victoria, que dá invariavelmente em funebres restabelecimentos de equilibrio em Austerlitz, soldado sempre por Waterloo.

« Tera' para com a autoridade pouco mais ou menos o respeito que guardamos para com a orthodoxia; e um processo de imprensa lhe parecera' o mesmo que nos parece um protesto de heresia, pois se admittira' a vindicta contra os escriptores tanto quanto admittimo-la contra os astronomos; e sem comparar de outra sorte Beranger a Gallileo, não comprehenderá mais aquelle na cellula do que este na prisão, de modo que o *Epur si muove*, longe de ser o seu temor, sera' a sua alegria.

« Tera' a suprema justiça da bondade.

« Sera' pudica, e indignar-se-ha em face das barbaridades, tendo por uma affronta a si feita a elevação de um cadafalso.

« Nessa nação, a penalidade se desfara' na instrucção crescente, como o gelo derrete-se ao contacto do sol que nasce.

« A circulação sera' preferida a' estagnação, e por conseguinte não havera' mais obstaculos ao transito, de sorte que aos rios fronteiros succederão os rios arteriaes, sendo assim o cortar uma ponte cousa tão impossivel como decepar uma cabeça.

« Um povo sondando as entranhas da noite, e operando em proveito do genero humano uma immensa extracção de claridade, eis o que sera' essa nação; a qual terá Paris para capital, perdendo a denominação de França, para tomar a de Europa.

« Coamar-se-ha Europa no seculo XX, e nos seguintes, mas transfigurada ainda, tera o nome de Humanidade; e esta, nação definitiva, é desde já entrevista pelos pensadores, esses contempladores das penumbras; mas, ao que ora assiste o seculo XIX é a formação da Europa.

« Visão magestosa!

« Ha na embryogenia dos povos, como naquella dos seres, uma hora sublime de transparencia, permittindo-se o mysterio a que seja devassado.

« Na actualidade uma gestação desgasta revela-se no ventre da civilisação; a Europa una ahi germina, e um povo, que será a França sublimada, esta' em vesperas de sahir a luz.

« O orario profundo do progresso fecundado encerra, sob esta forma desde ja distincta, o futuro.

« Essa nação provindoura palpita na Europa actual como o ser aliado na larva reptil; no proximo seculo, porém ella destendera' suas duas azas, formadas uma da liberdade, e outra da vontade.

« O continente fraternal é o futuro: esta immensa felicidade é inevitavel.

« Antes de ter o seu povo, a Europa possue a sua cidade; e desse povo que ainda não existe, já existe a capital.

« Parece isto um prodigio, mas não é senão uma lei.

« O feto das nações desenvolve-se como o do homem, e a mysteriosa construcção do embryão, simultaneamente vegetação e vida e começa sempre pela cabeça. »

— Os Srs. de Lailhacar & C., a' rua do Crespo n. 4, livraria franceza, acabam de receber diversos exemplares de uma vista do Campo de Marte e Palacio da Exposição Universal, que tem exposto a' venda. E' um bello quadro digno de ser tidó em qualquer sala.

—**Loteria.**—A que se acha á venda é a 38ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre amanhã.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto da parte do dia 19 de setembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Guilgermo escravo de Domingos Ferreira Maia, para averiguações em crime de roubo. A' ordem do subdelegado do Recife, João de Deus Gonçalves Vieira, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Maria Joaquina Bandeira de Mello, Joanna Maria do Sacramento, Josefa Luiza do Bom Successo e Joanna Hermelinda de Oliveira para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. C. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 18 de setembro.

Existiam presos 295, entraram 3, sahiram 3, existem 295, a saber: nacionaes 200, mulheres 8, estrangeiros 34, mulher 1, escravos 60, escravas 2, total 295.

Alimentados á custa dos cofres publicos 202.

— Passageiros do vapor *Santa Cruz*, vindo do Para.

Paulino José Antunes, Serafim Pereira Bastos, Johan Reczio, José Lisboa, Custodio Domingos dos Santos, Francisco Cavalcanti R. Mello, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, frei D. Antonio [illegible] Araujo, D. Manoel de S. Caetano [illegible] secretario, frei Jeronymo de Santa [illegible], José Adolpho de Oliveira Lima.

Seguem para o sul.

Tenente Aristides F. Vero, 2º tenente da armada João Pereira dos Santos e sua Sra. D. Antonia de [illegible] Pereira dos Santos, Benedicto [illegible] dos Navegantes, Pedro A. dos Navegantes, José D. de Almeida, Herculano Marcondes Bezerra, Joaquim Philippe de Ciqueira Mendes, Francisco M. do Couto, João M. G. Alcapio Antonio Marques de Souza sua senhora e dous filhos, Dr. José Lourenço de Castro e Souza e 151 praças para o exercito.

Publicações a pedido

Pharmacia brasileira

Com este titulo lemos em o n. 108 do *Tribuno* um consciencioso artigo, que, não só faz muita honra ao illustrado redactor desse periodico, como ás pessoas de que se occupa o referido artigo.

Pelo menos com respeito ao Sr. Joaquim de Almeida Pinto, sabemos nós que são sempre assaz merecidos quaesquer elogios que, por ventura, se possam dispensar á sua pericia como pharmaceutico e ao desejo mais de uma vez manifestado de elevar a therapeutica no Brasil á altura a que está destinada pela immensa fertilidade do nosso solo em plantas medicamentosas, as quaes não teem sido até hoje devidamente aproveitadas, seja por incuria das pessoas competentes, seja por falta de animação da parte dos governos, sem distincção de bandeira politica.

Para termos uma industria é necessario dispertar o incentivo entre os industriaes por meio da protecção a estes, por meio de previlegios de um certo prazo para a venda exclusiva dos artefactos de sua invenção. Sem isto não seremos nunca uma nação industrial.

O Sr. Joaquim de Almeida Pinto tem, com os seus *preparados* de Jurubeba, Fedegoso, Salsa Parrilha, Arrobe vegetal, etc., prestado um grande serviço ao nosso paiz. Para prova desta nossa asserção ahi estão os attestados de centenares de pessoas curadas com os medicamentos do Sr. Pinto, sendo, sobre tudo, para notar os admiraveis resultados colhidos pelo uso da Jurubeba em toda a sorte de inflammações internas.

Continue o Sr. Joaquim de Almeida Pinto no caminho dessas uteis descobertas e o Brasil lh'o agradecerá.

Recife 1 de setembro de 1857.

A.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa, faz publico que as commissões encarregadas de agenciarem donativos para o seu basar de prendas, que tem de ser exposto á benevolencia do respeitavel publico, domingo 22 do corrente, em cujo dia commemora o 12.º anniversario da installação do hospital, compoem-se dos seguintes senhores:

Recife

Bernardino Gomes de Carvalho.—Rua do Apollo.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.—Rua da Cadeia.
Manoel José da Cunha Porto.—Rua da Madre de Deus.
Joaquim Monteiro da Cruz.—Rua da Cruz.
Antonio Lopes Braga.—Rua da Cruz.

Santo Antonio

Custodio José Alves Guimarães.—Esquina da rua do Crespo.
Manoel Ribeiro de Carvalho.—Rua do Queimado.
José Joaquim Alves.—Rua Nova.
Pedro José da Costa Castello-Branco.—Rua da Praia.

S. José

João Ferreira da Silva.—Rua Direita.
José Jeronymo da Silva.—Rua Direita.
Joaquim Antunes da Silva.—Rua Direita.
Joaquim José Leitão.—Rua das Cinco-Pontas.

Boa-Vista

José Alves Lima.—Praça da Boa-Vista.
João Francisco Paredes Porto.—Rua da Imperatriz.
João Pereira Moutinho.—Rua da Aurora.
Felix Pereira da Silva.—Rua da Imperatriz.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—Praça da Boa-Vista.

Capunga e Passagem

Miguel José Barboza Guimarães.
Francisco José da Costa Araujo.
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.

Cidade de Olinda

Angelo Baptista do Nascimento.
Antonio Ramos.
Luiz José Pinto da Costa.

A junta administrativa, igualmente se prevalece da occasião para solicitar toda a desculpa daquellas pessoas que achando-se no caso, e desejando concorrer com o seu obolo, para alivio dos necessitados enfermos; fossem casualmente omittidas na distribuição das cartas pedindo donativos para o seu basar de prendas; e roga-lhes que pondo de parte esta falta involuntaria, se dignem remeter o que seus piedosos corações lhes ditarem a qualquer membro das referidas commissões; até sabbado 21 do corrente, e no domingo 22 a entregar no mesmo hospital.

A junta administrativa pela sua parte, e em nome dos seus compatriotas desvalidos, que buscam lenitivo a seus soffrimentos, nas infermarias deste pio instituto, antecipa desde já seus a gradecimentos, a todas as pessoas que se dignarem por qualquer maneira, concorrer para abrilhantar o actual anniversario.

Hospital portuguez de beneficencia 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
secretario.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 450 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital tratando as acções para irem sendo annulladas, nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18........	20:680$938
Idem do dia 19........	1:306$629
	22:187$567

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18........	28:460$031
Idem do dia 19........	846$833
	29:306$864

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19.

Para' e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Santa Cruz*, de 990 toneladas, commandante Guilherme Wadolgilhos, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Observação.

Não houve sahidas.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1820 varas de algodãozinho.
1 bandeira brasileira de filele grande para fortaleza.
1 dita dita de dito pequena.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 21 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 17 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, coronel presidente.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia manda prevenir aos Srs. capitães e mestres de navios e a donos de cannoas, que do dia 20 do corrente em diante só será permettida a venda d'agua nas bicas do Forte do Mattos, caes da Alfandega, caes de Capibaribe e bica provisoria da rua do Sol para os navios e cannoas das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e das 6 ás 8 horas da noite.

O secretario,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Consulado de Portugal

Os Srs. credores á massa inventariada dos bens do fallecido subdito portuguez Luiz Alves Villela com refinação que foi de sua propriedade, á rua das Larangeiras, etc.; queiram apresentar suas contas no consulado de Portugal, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os Srs. credores do ausente subdito portuguez João Pinheiro da Rocha, que teve estabelecimento de generos de estiva, á rua da Penha n. 33, para dentro do prazo de 8 dias apresentarem suas contas no consulado de Portugal afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

200 caibros, 4 arrobas de cera em velas de meia libra, 4 libras de gomma arabica, 8 libras de gomma laca, 6 duzias de lapis finos, 10,000 pregos caibraes, 10,000 ditos ripares, 4 libras de pregos francezes de uma pollegada, 4 libras de ditos de uma e meia pollegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—director.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva—secretario.

Inspecção de saude

Amanhãa as 11 horas do dia (20 do corrente) havera' inspecção de saude na secretaria do commando superior, para o que deverão comparecer os Srs. officiaes e praças (fardados) que requereram e que foram despachadas suas petições.

Secretaria do commando superior 19 de setembro de 1867.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor «Santa Cruz» para os senhores abaixo declarados:

Dr. Agostinho Pereira da Silva, Dr. Claudino de Araujo Guimarães, Carlos Emigdio de Andrade Peixoto, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pao d'Alho), José Felix de Sampaio (2), José Furtado de Mendonça, Dr. Silvio Pelico Pereira Ferraz.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor nacional Santa Cruz leva ao conduzir para os portos do sul, fechar-se-hão hoje (20) as 3 horas da tarde.

As cartas admittidas a registro serão recebidas até duas horas da tarde, e os jornaes até meio dia.

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 21 de setembro de 1867.

A segunda representação do bom aceito drama em 3 actos, original do Sr. José Romano, autor dos celebres dramas—Vinte Nove, Martyres da Germania, Miguel o Torneiro etc.,—intitulado

SIMÃO O TANOEIRO

Tendo sido freneticamente applaudido este drama, e a empreza não tendo outro desejo mais do que satisfazer a' vontade do illustrado publico, apressa-se em dar a segunda representação, convencida de que muito satisfara' a espectativa publica

PERSONAGENS.

Simão, o tanoeiro.	Sr. Raymundo.
Marquez de Santa Comba. . . .	» Thomaz.
Carlos, conde dos Cadafaes. . .	» Peregrino.
Pedro, contramestre das tanoarias.	» Lisboa.
Thomaz, aprendiz.	» Teixeira.
Manoel Maria, agiota.	» Santa Rosa.
Vasco. } amigos do conde	» Emiliano.
Silva Leite. } amigos do conde	» Guimarães.
João de Souza. } amigos do conde	» Freitas.
Amaral. } amigos do conde	» Jordani.
José, criado.	» Barreto.
Maria, neta de Simão.	Sr.ª D. Falco.
Margarida, criada de Simão. . .	Sr.ª D. Jesuina.
Um tabellião.	Sr. Freitas.

Operarios, aldeões, criados etc.

O 1º e 3º passam-se em Villa Nova de Gaia, e o 2º em Lisboa.

Dara' fim ao espectaculo a sempre applaudida e engraçada comedia em 1 acto

Os irmãos das almas

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.

A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde já, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapores nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, regressando nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens sem comedorias

A ré. . . 8$000
A prôa. . 3$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, sahirá para o porto acima as 2 horas da madrugada do amanhecer de sabbado (21) do corrente mez. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete hoje no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta. Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sa Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

LEILÕES.

LEILÃO

Da casa terrea do becco do Dique n. 18 e ultra n. 26

Sexta-feira 20 de setembro.

O agente Pinto levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commer-

cia a casa terrea acima ... pertencente a massa fallida de ... ás ... horas do dia acima ... agente rua da Cruz n. ...

LEILÃO

De moveis novos, velhos e de um instrumental completo para musica militar.

Pelo agente Martins a rua do Imperador armazem n. 16, as 11 horas do dia.

SABBADO.

LEILÃO

Sabbado 21 as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

Os serviços dos escravos Antonio e Vicente serão arrematados e um sitio no Parnameirim.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão um sitio no lugar do Parnameirim entre o sitio da Santa Casa e o do Sr. Leal contendo casa de vivenda, muitos arvoredos de fructo com grande extenção de terreno para o fundo, é foreiro a mesma Santa Casa, sera' effectuado a porta da antiga casa que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

De superior farinha de trigo.

A 21 do corrente.

Em continuação do leilão serão vendidas cerca 33 duzias de cognac qualidade especial, 7 de optimo Xerez, e 11 de vinho do Rheno-Luxemburgo, assim como uma caixa contendo 350 pares de botinas de couro inglezas sortidas em tamanhos, e 24 pares sapatões de bezerro para homem.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 912 barricas de muito conhecida e apreciada farinha, chegada proximamente de Trieste, pelo brigue austriaco «Guiseppina» capitão Antonio Widonich.

Sabbado 21 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do barão do Livramento sito no cáes d'Apollo.

Em continuação deste leilão vende-se mais por conta e risco de quem pertencer, o seguinte: 28 saccos vazios, e 301 caixas quebradas ou em pedaços que foram de assucar de carregamento da barca austriaca «Suez», capitão Bremuda, arribada a este porto na viagem que fazia da Bahia com destino a Marselha.

LEILÃO

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de differentes mercadorias de consignação a referida massa, consistindo no seguinte: 3 arados, 2 barris alcatrão, varios moitões e ferros velhos para navios, 11 1/2 duzias torneiras de ferro, 44 1/2 ditas de chumbo, 540 ratoeiras, 5 duzias amassadores, 9 espremedores de limão, 40 duzias colheres de ferro, 12 serras grandes, 40 duzias raspadeiras para tanoeiro, 33 ditas trados, 22 ditas ditos pequenos, 22 armações para os ditos, 5 machinas para varrer, 7 peças cobre para engenheiro, 1 balança grande, 15 eixos, 11 balanças para cartas, 40 balanças de diversos tamanhos, 21 machinas para descaroçar milho, 2 bombas para regar com os competentes canudos de borrachas, 1 dita para cacimba, 6 moinhos de mão, machinas para cortar capim, 7 stereoscopos, 11 galheteiros de metal, 7 pratos e 4 copos ditos, 13 saccos e 10 cestos de viagem, 56 bocetas de madeira, 6 duzias de luvas de algodão, 18 ditas frascos para rapé, 105 véos, 2 peças bicos, 8 relogios de ouro, 12 ditos de prata, 21 ditos dourados, cadeias de ouro, ditas douradas e 50 caixas de cunhetes de aço.

Segunda-feira 23 do corrente,

as 11 horas da manhãa, no armazem da casa da massa indicada, a rua da Cruz do Recife n. 4.

LEILAÕ

Quinta-feira as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 7 rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 720$.

Idem n. 47 rua da Roda, proprio, rende annualmente 876$, e nos fundos tem uma pequena casa de n. 12 com frente para a rua dos Patos.

Um sobrado de n. 26 na rua do Aragão rende por anno 720$.

Uma casa terrea de n. 68 é de esquina, tem oitão para a rua da Gloria, rende 300$.

Os pretendentes queiram examinar com antecedencia para naquelle dia a' porta da antiga Associação Commercial no largo do Corpo Santo se effectuar.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente é convocado o mesmo conselho para se reunir em sessão extraordinaria, sexta-feira 20 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de setembro de 1867.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

— Precisa-se de um homem que saiba tratar de plantações de capim, preferindo-se portuguez; a tratar em Sant'Anna com João Venancio Machado de Paz, ou na taberna da travessa da rua Bella n. 8, com Estanislão Augusto Machado da Paz.

— O Sr. Dr. Mena Callado tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama que cozinha e engomme; na rua de Hortas n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na travessa das Cruzes n. 12, 1º andar.

— Pede-se a um senhor doutor que tem um mulatinho seu escravo de nome José, que sirva-se mandar buscar suas obras de alfaiate na rua do Padre Floriano n. 44, no praso de oito dias, do contrario serão vendidas para pagamento do feitio.

— A ama portugueza, que se offerece por este Diario, pode dirigir-se a rua Imperial n. 4, 3º andar, que achara' com quem tratar.

AMA

Offerece-se uma ama de boa conducta: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

— Precisa-se de um ... entre ... 14 a 16 annos: na rua Direita n. 72, armazem flor das americas.

Attenção

Au Bl..., subdito francez declara ... ao corpo do commercio, que ... com o nome igual ao ... de hoje em diante se chamara' Au Bl... isto sem prejuizo da correspondencia que possa ter da França, antes de ser naquelle paiz conhecida esta sua resolução, o que protesta fazer na primeira occasião.

Recife 20 de setembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na ... primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama ... na rua ... Mathematica ...

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico especialmente ao respeitavel corpo do commercio que comprou o estabelecimento de taberna sito na rua da Concordia n. 12, ao Sr. Antonio Constantino Monteiro, livre e desembaraçado de qualquer debito, ou onus e se alguem se julgar credor poderá apresentar suas contas no prazo de 8 dias, que será satisfeito.

Recife 18 de setembro de 1867.

Antonio Pedrozo de Lima.

— Dá-se por aluguel um moleque para carregar taboleiro de miudezas, no sobrado n. 26 da rua do Hospicio.

Casa.

Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proximo a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal murado e commodos para familia: a tratar com Leal & Irmão rua da Cadêa do Recife n. 50.

— José Ribeiro Bastos, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de uma ... para ... de familia e que dê fiador a sua conducta: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, que achara' com quem tratar. Na mesma casa aluga-se um moço para entregar pão n'uma carroça.

— Aluga-se um sitio em Caxanga para passar-se a festa, com excellentes commodos, cercado e com portão de ferro, coqueira e quarto para criado: a tratar na rua do Queimado n. 16.

Gratis

Almanak para o anno de 1868 distribue-se na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 39, 2º andar, entrada pelo becco do bilhar dos arcos.

Attenção.

Aluga-se o sobradinho nas Cinco Pontas n. 91 sendo a loja a cocheira do mesmo nas Cinco Pontas n. 102.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se parte do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 12, com proporções para cartorio ou residencia de caixeiros: a tratar no mesmo andar.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

Attenção.

João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, aos amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um grande e variado sortimento de cabellos para bem satisfazer qualquer trabalho tendente a sua arte; espera, pois, a protecção do respeitavel publico, de seus amigos e freguezes na continuação de sua concurrencia, encontrando de sua parte agrado, sinceridade e presteza.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar em uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 65.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Caldeireiro

João Gonçalves da Silva Real avisa ao respeitavel publico e em geral aos senhores de engenho, que se acha com uma fabrica de caldeireiro na villa do Cabo, prompto para servir qualquer senhor de engenho que se quizer utilisar do seu diminuto prestimo, tanto obras novas, como mesmo concertos, tudo por preço commodo.

Presidencia de S. Benedicto.

Pelo presente faz publico o abaixo assignado, presidente da confraria de S. Benedicto do capitulo da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, que no dia domingo 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, tera' lugar a benção do novo padroeiro em a igreja de Santa Rita de Cassia desta cidade, e depois sera' conduzida processionalmente para aquella igreja convento, e para cujo acto convido a todos aquelles irmãos que se julgarem com direitos a' graças ha pouco recebidas pela Entre-Nunciatura Apostolica Romana, comparecerem com seus habitos para dito acto, ficando exemptos destes previlegios os irmãos que se acham ainda no jugo da escravidão, para não menoscabar as dignidades dos habitos talares e a corporação religiosa.

Luiz Braga.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados agora; na rua do Rangel numero 43.

Criado.

Precisa-se de um criado; no hotel Joventude, rua das Larangeiras n. 14.

— Precisa-se de 500$ a premio de um e meio por cento pelo tempo de oito mezes com segurança em um ou dous escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as inicias I. F. M.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no oitão da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para os banhos salgados; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que tenha pratica de taberna, e dê fiança de sua conducta, sendo intelligente paga-se bem; a tratar na rua do Cotovello n. 49.

Ama

Quem precisar de uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de cozinha, vinda ultimamente do Porto, annuncie para ser procurado.

Vacina

Hoje 20 e amanhãa 21 as 3 horas da tarde havera' muito boa vacina em casa do Dr. Lobo Moscoso na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão. As pessoas que tem necessidade desse preservativo devem aproveitar a quadra por que a vacina está a melhor possivel; roga-se as pessoas que foram vacinadas o obsequio de comparecerem afim de se estender a outros o beneficio que receberam.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa, tambem faz compras: na rua do Imperador n. 80.

...

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

...

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de outubro.

NOMES DAS ESTAÇÕES.	A M	A M	A M	A M	MEIO DIA	P M	P M	P M	P M	P M
[illegible]	7.20	7.35	8.15	9.10	12	3.30	3.40	4.20	5.15	6.0
[illegible]	7.25	7.40	8.20	9.15		3.35	3.45	4.25	5.20	6.5
Soledade	7.27	7.42	8.22	9.17		3.37	3.48	4.27	5.22	6.7
Caminho Novo	7.30	7.35	8.25	9.20		3.40	3.50	4.30	5.24	6.9
Manguinho	7.33	7.38	8.28	9.25		3.42	3.55	4.33	5.30	6.12
[illegible]	7.38	Volta	8.33	Volta	Carga	3.46	Volta	4.36	Volta	6.15
[illegible]	7.40		8.35			3.50		4.40		6.20
Parnameirim	7.42		8.38			3.52		4.42		6.22
Sant'Anna	7.44		8.40			3.54		4.44		6.24
Casa Forte	7.46		8.42			3.56		4.46		6.26
[illegible]	7.50		8.45			4.0		4.50		6.30
[illegible]	7.55		8.50			4.5		4.55		6.35
Apipucos	8.0		8.55		1.0	4.10		5 0		6.40

NOMES DAS ESTAÇÕES	A M	A M	A M	A M	A M	[illegible]	P M	P M	P M
Apipucos	6.15	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.30	4.40		7.0
Monteiro	6.1[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.35		7.5
Caldeireiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.30		7.10
Casa Forte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.32		7.12
Sant'Anna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.35		7.14
Parnameirim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.40		7.16
Jaqueira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.42		7.18
Ponte de Uchôa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		4.44		7.22
Manguinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.48	5.35	7.25
Caminho Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.50	5.38	7.28
Soledade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.32	[illegible]	[illegible]	4.52	5.40	7.30
Rua dos Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.40	[illegible]	[illegible]	4.55	5.44	7.35
Recife	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.45	[illegible]	[illegible]	5.0	5.50	7.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			[illegible]						
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	[illegible]	7.0	8.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0	

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DU DOCTEUR THERMES, A PARIS

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dʳ THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dʳ Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de **febres perniciosas, suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER & Cᵃ, e em todas as Pharmacias no Brazil.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação de sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flor da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo, pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e a grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas, assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos desta terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado por fórmas externas, beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por esse terrivel inimigo.

O ... convem a todos os estomagos, a sua acção ... e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, ... ao purgante ... intestinal, e consecutivamente a ... resultando ... sempre terminadas pela morte do doente ... remedio justifique cabalmente as ... simples ... composição.

Assim ... as asseverações, porque ... pratica ...

... Pernambuco ...

... e drogaria ...

& Companhia.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma escrava que cosinhe bem, engomme e ensabôe: quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos: na rua do Fogo numero 20.

Club Pernambucano

Domingo 22 do corrente, haverá reunião familiar.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para serviço interno e externo de casa de familia: no largo do Hospicio casa do proprietario Elias Baptista fronteira ao poente.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, as leucorrhas, amenorrhas, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que conchona parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhéa, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inferieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova. Em Macáo, VALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 23.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta fabrica ... que ... insistir sobre ... qualidades ... incontesta... praça; pos ... solidez, ... importan... ... muito agrada... ... de Paris, socio ... em todas as exposições.

... um esplendido e variado sortimento de musicas dos ... sendo tudo vendido por precos ...

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de	»	1$600
Pilulas de	» vidro	1$600
Tintura de	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope	»	1$600
Pilulas	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de	» pote	640
Emplastro	» libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anasarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se póde encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios, como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos é de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscozo, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cazenave, [illegible] dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia de caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia obtida com a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas [illegible] encontrar-se-ha na minha pharmacia [illegible] ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA [illegible] aos Srs. medicos que quizerem experimentar [illegible]

Recife [illegible]

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9
Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . 3$000
Todos os relogios estão afiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre preços das outras casas e os da relojoaria de

— O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida velatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

CLUB DO RECIFE
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 21.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, em observancia do disposto no art. 102 dos estatutos, commemora no domingo 22 do corrente, o 12º anniversario da installação deste pio estabelecimento com a pompa compativel com as suas forças, pela maneira seguinte:

As 11 horas do dia celebrar-se-ha em seu ororio missa solemne, acompanhada de musica vocal e instrumental derigida pelo digno professor Colás, sendo orador ao Evangelho o insigne pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Uma hora depois de terminada a festividade religiosa, terá lugar em mesa commum o jantar aos enfermos não impossibilitados, e conduzido aos leitos daquelles que o estiverem, sendo servidos pelos Srs. provedor e mordomos, com assistencia Rvm. Sr. regente e do Sr. Dr. medico do hospital.

As 4 1/2 horas da tarde dar-se-ha principio ao leilão do basar de prendas a favor deste benefico estabelecimento achando-se convenientemente dispostas as prendas a vista dos expectadores.

Durante este acto, e de quando em vez, se farão ouvir alteradamente escolhidas peças de musica, devidas a habilidade e obsequiosa expontaneidade dos Illms. Srs. socios das philarmonicas particulares, União Commercial e Bella União.

As 7 e 1/2 horas da noute cantar-se-ha no ororio a ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deus.

O hospital estará aberto desde as 9 horas da manhã até as 9 da noute, para ser visitado por todas as pessoas que quizerem.

Do dia 6 até o encerramento do estabelecimento se conservará na sua entrada a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, para tocar a intervallos bellas producções a gosto do seu bem conhecido mestre.

Hospital Portuguez de beneficencia, 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto.
Secretario.

— Uma pessoa habilitada precisando de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se informações na loja de louça n. 26, sita a rua larga do Rosario.

Saques.
João do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

Ama de leite.
Na rua da Cruz do Recife 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

MUSICA
Lecciona-se solfejo e a cantar varios instrumentos dando-se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Criado
Precisa-se de um criado forro ou escravo para serviço interno e externo de uma casa, que dê conhecimento para [illegible]

[illegible] Precisa-se de uma ama [illegible] rua [illegible] Amorim n. 33, [illegible]

Residencia e consultorio
Medico-cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte
Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.
Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Se nam aduo a sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrabir a beneficio do convento do Carmo do Recife, os seguintes premios:
N. 298 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3184 meio bilhete com a sorte de 800$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 18ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, (38ª) que se extrahira' sabbado 21 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

— Aluga-se uma pequena casa na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica, com quintal e cacimba, preço de 8$ por mez.

ATTENÇÃO.
Aprompta-se comidas para fóra, aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, por cima da loja do funileiro.

AMA
Precisa-se de uma ama na casa do Apollo n. 7, prefere-se escrava, para cozinhar e comprar.

Aluga-se
o sobrado de [illegible] com bastantes commodos [illegible] na rua do Pilar n. 118 se dirá com quem deve tratar.

— Vendo-se annunciado por este jornal a venda da metade do sitio na Torre, o qual pertence ao casal do tenente-coronel Manoel Clemente [illegible] o abaixo assignado declara que esta metação annunciada para vender-se esta sujeita ao conserto de grande escavação feita pelo [illegible] Porfirio da Cunha Moreira Alves, com grave prejuiso do annunciante, para o que avisa aos pretendentes afim de não alegarem ignorancia, pois o não consultar-se amigavelmente [illegible] direito [illegible]

Francisco Martins [illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito, o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia disputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de [illegible]

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharoces invisiveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no [illegible] paiz onde o amavel [illegible] vio a luz de seu bemfeitor, elle é partidario desse invejavel [illegible] e sinceridade que com toda gravidade, se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe pousam a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a móda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maraças de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoloear retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.
Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do [illegible] n. [illegible], armazem, que achara' com quem tratar.

Sabonetes de alcatrão
O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias da pelle.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

— Quem precisar de um caixeiro para o serviço de balcão, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 15; na mesma casa vende-se a banha [illegible]

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Rosario esquina da travessa do Camarão: a [illegible]

— [illegible] mida para qualquer [illegible] asseio; a tratar na mesma.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Loja do Passo
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãa Indiana de lindos padrões, córtes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toalhete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de Jouvin

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

Escola de meninas
Anna Theodora Simões, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, e autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia no ensino elementar de meninas, scientifica ao respeitavel publico que tem aberta sua aula á rua dos Expostos n. 16, segundo andar, onde poderá ser procurada para os mysteres de sua profissão, cujo programma é: ler, escrever e contar, doutrina christã, arithmetica, noções de grammatica portugueza, musica vocal, costuras de todo o genero, [illegible] e labyrintho, marca, bordados, e trabalhos de lãa. Espera satisfazer aos pais de familias que lhe confiarem suas filhas.

AMA
Precisa-se de uma [illegible] para comprar e cozinhar: a tratar [illegible] Saudade defronte do n. 17.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

SOUZA SOARES & IRMÃO

proprietarios do grande e novo estabelecimento de machinas, ferragens, quinquilharias [illegible]

RUA NOVA [illegible]

Em frente á botica [illegible]

Receberam directamente de New-York [illegible] para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras [illegible] qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tants, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Caixeiro

☞ Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna na villa da Escada: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 34, que achara' com quem tratar.

— Fugio do engenho Riacho das Pedras, o mulato Luiz, idade 17 annos, cor alguma cousa assa, cabellos carapinhos e ruivos, olhos agatados, dentes limados, estactura baixa, corpo regular, com sicatrizes novas de chicote, deve procurar o caminho do Recife e daqui para Mamanguape onde tem mãi e irmãos forros: roga-se a captura do dito escravo sendo conduzido ao dito engenho ou na rua do Imperador n. 50, onde se gratificara' bem.

Anacahuita Peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especiaes tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E' preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, [illegible], tosse, [illegible]mento, rouquidão, affecções catharraes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por —«Lanman e Kemp»— em Nova-York.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. e P. Maurer &C.

COMPRAS

— [illegible] se dous escravos pretos.

— Compra-se moedas de ouro de 4$, 16$, [illegible] a rua [illegible]

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Fabrica de Chromo

Fabrica [illegible] na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne e as suas dimensões delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças dos apparelhos, como sejam o dilatador, rectificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *á estanca rios* assim denominadas pelo enorme volume de agua que absorvem, calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cócos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromрta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Comprum-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e faz effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 74, primeiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 5$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam cedulas do Banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C. rua do Trapiche-novo n. 40.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 23.

— Compra-se ou aluga-se uma sege de carreira, e que não carregue mais de 5 ou 6 pessoas, e que esteja em bom estado: quem tiver e queira fazer este negocio, dirija-se á rua larga do Rosario n. 16, que achara' com quem tratar.

— Compra-se uma escrava de meia idade com algumas habilidades: na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

VENDAS

Vende-se

as seguintes obras: *Poema da Mocidade*, poesias por Pinheiro Chagas, 1 volume, 1$500; *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *O dever*, romance, 1 volume, 640 rs.; *Os trabalhadores do mar*, romance por Victor Hugo, 3 volumes por 4$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$000; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$; na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Vende-se

um escravo de 20 annos de idade bastante sadio, e intelligente, proprio para todo serviço: a tratar no Recife casa n. 56, 1º andar.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, ao armazem do vapor na rua Nova n. 7.

— Vende se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

RICAS CHAPELINAS PARA senhoras

São chegadas pelo ultimo vapor as mais modernas chapelinas, tanto de palha da Italia como de seda e crepe, as quaes se vendem muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, mós com o rio Jaboatão, tem immensas e optimas varzeas de massapé e de paús, e muitos partidos para abrir; e maior parte dos partidos são a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a cana; alem disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições de preço e de pagamento se chegara' a accordo razoavel, uma vez que se deseja realisar a venda: a tratar nesta cidade com seu proprietario na rua do S. Gonçalo n. 39.

Vende-se

um terreno no Barreiro da Boa-Vista, com bemfeitorias, em muito boa localidade: quem quizer comprar dirija-se a rua da Praia n. 56.

Escravo

Vende-se um excellente escravo, copeiro, cozinheiro [illegible] a loja de Paulo [illegible] rua do Crespo n. 2, esquina da do Imperador, que se dirá o motivo porque se vende.

Attenção.

[illegible]

— Peças de algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça com 20 jardas.

AMAZEM DE FAZENDAS

Rival sem segunda

Rua do Queimado n. 49

Denominação com as fazendas [illegible] mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	1$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	200
Cartões de linha [illegible] e de côres a	20
Libra de area preta superior a	400
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Seveda.

Vende-se sevada muito nova a 3$200 a arroba: na rua Direita n. 30.

Feijão para animaes

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce de goiaba, fino, o melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga-se uma escrava.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

A. Herculano

Eurico—O Monge de Cister

2 vol. 8º nitida impressão de Leipsiq.

Rs. 4$000

Livraria franceza.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MEL

Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

— Na rua da Florentina n. 14, officina do Sr. José Grogean vende-se um carrinho americano de quatro assentos para um e dous cavallos.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 11, bem afreguezada e propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmão ou no trapiche barão do Livramento, forte do Mattos.

— Vende-se um sitio na freguezia dos Afogados pateo de Nossa Senhora da Paz n. 76, com alguns foros de casas proximas, coãos proprios e diversos arvoredos: a tratar na rua Augusta n. 36, das 9 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso, na freguezia da Boa-vista, com 30 palmos de frente e 380 de fundo, existindo no dito cinco meias aguas novas e bem construidas, uma boa cacimba com muito boa agua, as quaes rendem 38$ mensaes; a tratar na rua da Matriz da Boa-vista numero 7.

Carregamento de barros

[illegible] rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem de sal, os maiores e melhores barros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede-se a's pessoas que ja' compraram que mandem retirar [illegible] até o dia 17, do contrario pagarão 300 rs diarios pelo sustento.

Aos amerendos ci-garros

[illegible]

Vende-se

uma parte de terras no engenho Bandia, duas leguas distante da villa da Escada; quem quizer appareça na rua da Roda n. 8, que achará com quem tratar.

Fundição da Aurora

[illegible] de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

BRAGA & SAMPAIO

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fabrica DE CERVEJA NACIONAL

De Henrique Leiden

O proprietario deste estabelecimento não poupando esforços nem dinheiro para agradar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes acaba de installar para commodidade e interesse dos mesmos.

Um deposito g-ral na rua da Imperatriz n. 32

Aonde encontrarão sempre um variado sortimento quer em grosso quer em retalho dos generos seguintes:

Cerveja nacional branca e preta.

Vinhos finos e outros de França e Allemanha,

Absyntho Suisso.

Kerschenwasser.

Cognac.

Vinagre branco e tinto de superior qualidade, tambem tem deposito de agoa e limonada gazoza da fabrica do Sr. Jules Grosjean.

E tudo sem differença no preço que se fechou na fabrica.

Qualquer encommenda que for enviada ao deposito será immediatamente apromptada remettida ao domicilio do comprador.

VENDE-SE

— Motores [illegible] para cavallos.

Ditos [illegible]

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, [illegible]

[illegible] da America no armazem de Henry Forster & C., no caes [illegible] Gabinete Portuguez.

Sal de Lisboa

[illegible] vender superior sal novo, marca TH, [illegible] na barca portugueza *Gratidão*, a 10$ barril.

Loja do Gallo Vigilante

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que a generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno.

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retros preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carriteis de relroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	800
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	80
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	[illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana pratеados a	100
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	200
Resma de papel de peso branco liso a	[illegible]
Frasco com superior tinta a	160
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	40
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	20
Grosas de pennas de aço muito finas a	320
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	200
[illegible] para meninos a	400

Chocolate de Desbriere purgativo de magnesia.

E' o chocolate de Desbrière o melhor purgante até agora conhecido [illegible]

[illegible]

Sal de Lisboa novo.

Vende-se a rua do Apollo n. 4.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraias de côres adamascadas finissimas a [illegible] vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 a 40 arcos pesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 a 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de murselina pesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de murselina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Morêantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié	11$000
Ditos de Suzer	8$000
Ditos de diversos fabricantes	8$000
Sapatões de bezerro Suzer	3$000
Borzeguins para meninos e meninas	3$500
Ditos [illegible]	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer), etc.	7$000
Sapatões Mellié	7$000
Borzeguins cordavão	8$000
Perfumarias do fabricante Lubin e Piver por menos preço que em outra qualquer parte.	
[illegible]	
[illegible]	1$000
[illegible]	2$000

[illegible] autorisado pela Sra. D. [illegible] a botica da rua do Imperador [illegible] do arresto feito em [illegible] que movia a [illegible] contra o Dr. [illegible] como para [illegible] referida botica, [illegible] prejudicial [illegible] reclamação [illegible] duvidas sobre [illegible] Recife 19 de setembro de 1867.

Antonio de Souza e Silva.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. [illegible]
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma de Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 8oo rs.

Kirshs de Wasser

A 2$ooo a garrafa.

Vermouth e Absintho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem a em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . T. e Victoria e Alsoop a 5oo. reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, [illegible] Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible] do uso). [illegible] Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de fio e de palha de Italia para senhora e meninas.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53 Rua Direita n. 53

Neste estabelecimento [illegible] bordadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem [illegible] a este estabelecimento [illegible] qualquer parte [illegible] e miudezas em grosso [illegible]
Facas de [illegible] a 4$ [illegible]

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se
Attenção

Manteiga ingleza . . . .
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 360, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 800 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 800.

Fumo
em latas do Pará e de albanequi, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 6$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 400 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara; talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas daArara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$100 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne.
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes nos escrevem:
Je ne suis GUERI
Não estou curado, tenho Cubeba, Copahiba sob todas as formas, em opiata, capsulas [illegible]
dido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de [illegible] curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.
HA MAIS 20 ANNOS
que curo radicalmente sem recahidas, Corrimentos, [illegible] causa virulenta inflammatoria d'essas doenças [illegible] a cura radical [illegible]
30.000 DOENTES CURADOS
[illegible]
Vende-se em Pernambuco na pharmacia de
P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 23.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500 [illegible]

— Vendem-se as partes dos engenhos Amparo e Monotó na freguesia de Santo Antão, sendo a parte deste [illegible] a rua da Madre de Deos n. 14, ou no caes do Ramos n. 14.

— Vende-se [illegible]

[redacted]

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos, e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

VERDADEIRO LE ROY
de COTTIN, genro de LE ROY, pharmaceutico
Rue de Seine, 51, á PARIS.

PURGATIVE LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN — Desconfiar o letreiro para verificar o nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o seu rotulo, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B.— [illegible] de 500 francos [illegible] Paris [illegible]
Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, vicisoes do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

INJECTION DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente [illegible] deste Xarope Dr FORGET.
[illegible] em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bustos

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel [illegible] na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e justamente uma de amarello do mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço commodo: na [illegible] marcenaria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra.

de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito [illegible]

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Agregar ainda os predicados [illegible] Collares Royer já não é [illegible] introduzir [illegible] porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados á tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignora ou desconhece as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convém não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, [e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para coco, fivelas muito ricas, assim como, cintos e pulseiras, da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e [illegible] proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, [illegible] cada vapor trabalhar [illegible] tambem servem para [illegible] algodão ou para outro qualquer serviço [illegible] com [illegible]. Os [illegible] machinas americanas [illegible].

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

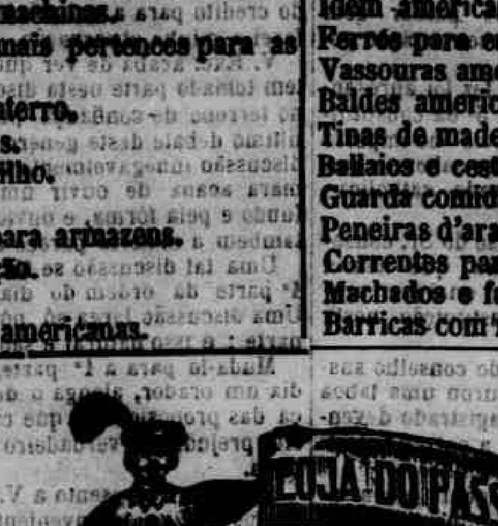
— Vende-se [illegible] um sitio na Capunga-velha, com casa para grande familia, tendo viveiro e rio para banho, [illegible] e fruteiras contendo fructas: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para vêr, o qual fica entre os dos Srs. Dr. Jacobina e Antonio Roberto.

[illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de vergôinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO



O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas ás classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lã com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇÃO

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de côres e outras de lã e seda e o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de crochê para cadeiras e sofás, espartilhos e saias para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos [illegible] para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãs para vestidos baratissimas bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres [illegible] seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de [illegible], vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 1$800 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de côres tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para [illegible] capellas, [illegible] veos de blonde e de [illegible] brancos, [illegible], vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

[illegible] 11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] carvão, em condições mais favoraveis que em [illegible] deposito, e findos os [illegible] que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO

FAZENDAS BARATAS

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lã, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar em penhor ou mandem-se levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e grandes e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas, e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro visto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 3$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bunitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só, tendo côr de rosa e azul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Sedas largas.

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas peças proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de côres; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de cambraia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençóes e ceroulas a 640, 760 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par. E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo, sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr, com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado a vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$000, ditas a Isabella que supprem muito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs. garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora [illegible]: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba [illegible] da superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Compendio Doloroso

Continua a vender-se este precioso livrinho: na loja da Imperatriz n. 15.

Escravos fugidos

Fugio do engenho [illegible] da freguezia de Agua Preta [illegible] proximo passado o escravo de nome Joaquim, de idade 20 annos pouco mais ou menos, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, cabellos carapinhos, baixo, corpo regular, nariz afilado, pernas um pouco voltadas para dentro, esta' descorado, chegou ao engenho Pimenta freguezia de Santo Antão no dia 2 de setembro corrente, e d'ahi tornou a fugir no dia 6 do mesmo, suppõe-se que para o Recife onde elle tem mãi, talvez com o fim de assentar praça como livre: por isso pede-se as authoridades policiaes ou capitães de campo que o prendam e levem-se senhor no engenho acima dito ou nesta praça a rua da Praia n. 53, que sera' gratificado.

Annuncio.

Continúa fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — côr alaranjada, cabellos carapinhos, estatura regular, reforçado do corpo, pernas grossas, trabalha de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sabio com destino a Serinhãem. O abaixo assignado roga a's autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prender dito mulato e leva-lo a seu senhor no engenho Jaguaratuba, que sera' bem recompensado e portador.

Jaguaratuba, 28 de julho de 1867.

João José Buarque.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes, quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante poltroso, é filho do lugar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, do feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para la tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar, o prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

— No dia 16 de abril do corrente anno fugio um escravo de nome José, preto, crioulo, moço, baixo, com panno pelo rosto e peito, uma cicatriz em um dos joelhos, proveniente de um couce de cavallo, uma marca de caustico sobre o figado, pucha pela perna esquerda, tem nas costas marcas de chicote, toca gaita, inculca-se de forro, quando era de outro senhor fez uma fugida por mais de um anno, e esteve acoitado no lugar Vertente, freguesia Taquaretinga, onde foi preso: quem o apprehender leve-o a seu senhor, na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, que sera' generosamente recompensado.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que recebera' a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

— Acha-se fugido o escravo Pedro, bastante alto, preto, barbado, de idade de 30 a 35 annos, crioulo e muito ladino, suppõe-se andar pela Boavista ou Afogado: gratifica-se a quem o levar a rua do Imperador n. 73, 1º andar.

500$000

Offerece Julius Fuerstemberg de gratificação a pessoa que lhe descobrir o furto de setenta e oito moedas e um quarto de ouro brasileiro de 20$, subtrahidas na tarde de 16 do corrente da casa de sua residencia a rua do Trapiche n. 14. A pessoa que descobrir dito furto e o quizer declarar pode dirigir-se ao hotel do Universo, a mesma rua a entender-se com o roubado. Além da gratificação acima, promette-se a pessoa que descobrir o furto o mais absoluto segredo.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender sera' gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

Attenção.

50$000.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um pão, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da para poeta e regrista: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedreguilho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 20 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, secco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bongalás freguezia de Limoeiro ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva-lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 60 annos, pouco mais ou menos, alto, sombrancelhas carregadas, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor em bom estado, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Consta-nos que este escravo já foi visto em Serinhãem, aonde elle intretém relações de conhecimento. Gratifica-se com a quantia acima a qualquer pessoa que o carregar ao Recife, rua Direita numero 30.

Attenção.

Na madrugada do dia quarta-feira, 18 do corrente, fugio da casa do Sr. Antonio José Vieira de Souza, [illegible] uma preta crioula [illegible] de idade [illegible] annos, [illegible]; quem a pegar pode leva-la a referida casa, ou a rua Nova, loja de José Fernandes Lima, cuja escrava [illegible] da Costa Guimarães [illegible] Lima, é [illegible] e chale encarnado.

ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 17 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Cesario Alvim:—Não estamos recebendo instrucções para fallar; é minha opinião que emitto.

E depois, o corpo eleitoral da provincia do Rio de Janeiro é em sua maxima parte liberal, a esse partido principalmente deve o conselheiro Pedreira a sua eleição.

E se nós reprovamos o facto de estar alli uma parcialidade em grande maioria, de modo a offerecer sérios obstaculos á marcha de um poder a que não apoiar, como queremos o mesmo absurdo. Como principio occasional eu admitto a opinião do nobre deputado, como principio liberal não.

E' preciso que naquella camara os partidos se equilibrem. (Muitos apoiados.)

Sr. presidente, foi um ligeiro exame que passei no inventario feito pelo nobre deputado pelo 3º districto da minha provincia, mas vejo-me forçado a andar depressa, porque são dous horas, e eu desejo dar resposta a S. Exc. em outra ordem de considerações. A reforma municipal. O Sr. conselheiro Zacarias, quando fallou no senado, não emittio opinião sobre esse assumpto, disse apenas que a reforma, como se deseja (porque essa idéa já foi aventada), não era possivel.

Um Sr. Deputado:—E como elle deseja.

O Sr. Cesario Alvim:—S. Exc. não emittio opinião sobre a materia. E estará todo o partido liberal concorde no plano da reforma? Não, senhores. Em nosso partido não ha a respeito muitas opiniões irmães. Essa instituição, sem duvida muito liberal, precisa de exame, mas eu quero tambem que, a tentar-se qualquer cousa, faça-se de modo que os reditos dos municipios sejam todos cobrados e bem applicados. Isso não acontece. Ninguem ignora o pouco ou nada que fazem as nossas municipalidades.

Em poucos lugares cumprem ellas sua missão. Precisamos reformar a lei respectiva em sentido mais liberal, se preciso fôr; mas porque Vs. Excs. não apresentam a idéa.

O Sr. Baptista Duarte:—E' obrigação do governo liberal.

O Sr. Cesario Alvim:—E' obrigação de todo o representante da nação curar dos interesses do paiz. (Apoiados.)

O Sr Macedo:—Sim, havemos de apresentar projectos para serem guardados.

O Sr. Cesario Alvim:—Guardados como? Apresentem, e verão.

Uma Voz:—E o ministerio o que faz?

O Sr. Cesario Alvim:—O ministerio o que faz?! Tem hoje as vistas voltadas para um ponto onde se ferirá dentro de poucos dias uma batalha de morte; alguma cousa mais importante, se é possivel, absorve-lhe toda a attenção; a dignidade nacional, que não admitte demora em seu desforço. (Muitos apoiados.) Esperemos, pois, senhores.

O Sr. Bezerra:—Sim, havemos esperar eternamente!

O Sr Cesario Alvim:—Não esperaremos eternamente.

Porque essa soffreguidão agora, quando a 25 annos não fazemos outra cousa?

Estamos, Sr. presidente, no mez de agosto, o dia 20 que chega será sem duvida de tristes recordações para o coração dos Mineiros, que ainda têm presente na lembrança o ultimo revez soffrido no campo da revolução armada.

A lei de 3 de dezembro de 1841 fez-nos jogar a bala do rebelde no campo fratricida; e não temos nós ainda nas paginas de nossa legislação o fantasma dessa lei, que parece dizer aos sacrificados nos campos de Santa Luzia, que o seu sangue derramado inutilmente já seccou sobre a terra, e que seus cadaveres reduziram-se a pó? Que reforma importante de legislação temos feito depois desse tempo? (Apoiados.)

O Sr Albuquerque Mello:—Sempre fizemos a reforma da lei eleitoral.

O Sr C. Ottoni:—Attenda o aparte; já se fez alguma cousa.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas foi reforma que ainda precisa de reforma, e depois, aqui vinha satisfazer principalmente as nossas aspirações liberaes era incontestavelmente aquella por que já derramámos nosso sangue. (Muitos apoiados.)

O Sr. Belfort Duarte:—Isto é contra o governo da situação.

O Sr. Cesario Alvim:—Não, o paiz sabe as difficuldades com que temos lutado desde 1862.

« Maldiz-se o raio, e não se attende que as nuvens estavam ha muito condensadas. » (Muito bem.)

A questão ingleza, que pôz em sobresalto o espirito nacional, a quebra dos bancos, que ameaçando as rendas publicas reduzio á pobreza a muitos de nossos concidadãos, a crise financeira, e ultimamente a guerra, que a quasi tres annos sustentamos nas margens do Paraguay, são tropeços serios encontrados em nossa marcha. (Muitos apoiados.)

Não se diga que foi esta a primeira opportunidade encontrada para reformarmos o que devemos, não: depois de 1842 já tivemos um quinquennio em que governou o partido liberal, 1844 a 1849. (Apoiados.)

O que fizemos nesse tempo, porque nada se realisou?

Pela mesma razão por que nada faremos se dos bancos da dissidencia historica nos vier a morte, morte que não aproveitará aos proprios vencedores. (Muitos apoiados.)

Cahiremos como cahimos em 1849, sem que deixassemos no poder um vestigio de nossa passagem. (Muitos apoiados; muito bem.)

Não se diga tambem que nada se ha tentado.

Durante a vida do gabinete de 12 de agosto o conselheiro Nabuco apresentou o seu plano de reforma judiciaria; está presente ainda na memoria do paiz o modo brusco porque foi recebido esse trabalho. Se não consagrava elle todas as idéas liberaes que desejamos ver consignadas em lei, uma grande conquista fariamos sem duvida com esse projecto. No entretanto foi elle condemnado pela opposição historica sem exame. (Muitos apoiados.)

O Sr. Felicio dos Santos:—Lá isto foi máo.

O Sr. Cesario Alvim:—E' preciso mais criterio; tudo conseguiremos, se tudo não quizermos ao mesmo tempo.

Esperemos que o canhão brasileiro diga a sua ultima palavra nas margens do Prata, e então tratemos da sublime obra da reconstrucção interna. (Muitos apoiados.)

Sr. presidente, um ligeiro exame agora nas *pancadas* que nos deu o nobre deputado pelo 3º districto de minha provincia.

O Sr. C. Ottoni:—Recorde a palavra áquelle a quem compete.

O Sr. A. de Britto:—Quem apanha nunca esquece. (Riso.)

O Sr. Cesario Alvim:—Em synthese o discurso de S. Exc. foi o seguinte:

S. Exc. quiz provar á camara que elle e os dous amigos que concordaram com S. Exc. eram os unicos deputados da provincia de Minas Geraes que se tinham apresentado ao corpo eleitoral taes como deveriam ser na camara.

O Sr. C. Ottoni:—Não apoiado.

O Sr. Cesario Alvim:—Então a que veio a consideração que fez a este respeito? V. Exc. disse que vinha responder a um desafio do nobre ministro da marinha, e procurou provar que a maioria da provincia de Minas Geraes era infensa á actual ordem das cousas.

O Sr. C. Ottoni:—Isto sim.

O Sr Cesario Alvim:—Pois bem, se a maioria da provincia de Minas era infensa á situação, a consequencia logica é que os 15 deputados desta provincia, que aqui estão apoiando o gabinete, trahem o seu mandato, e que a unica vestal na eleição mineira é a trindade do 3º districto. Vejamos se assim é.

O nobre deputado começou pelo 1º districto. Ah! senhores, dóe-me a injustiça feita por S. Exc. ao grande partido liberal do 1º districto da minha provincia. (Apoiados.)

S. Exc. disse: « passo de leve por esse districto, porque elle está a uma braça apenas de distancia do palacio do governo, e, além de tudo, estão ahi as relações commerciaes do Sr. commendador Paula Santos.» São estas duas causas as unicas assignaladas por S. Exc. para o triumpho da eleição naquelle districto.

O Sr. C. Ottoni:—Unicas, não senhor.

O Sr. Cesario Alvim:—V. Exc. não quiz contar a historia. V. Exc. tem certeza do contrario do que disse. O partido liberal do 1º districto da provincia de Minas não precisa do governo para vencer eleições, como não precisa das relações commerciaes do Sr. commendador Paula Santos. (Apoiado.)

Sem duvida o Sr. commendador Paula Santos é alli muito considerado (apoiados), goza da estima de seus amigos; mas a sua influencia [illegible] que lhe dão as suas qualidades pessoaes [illegible] do liberal desse districto (apoiados), porque mesmo durante o tempo [illegible], sempre mandou ao parlamento deputados de suas idéas. (Apoiados.)

E não era isto então cousa facil; e hoje dizer-se, senhores, que para a victoria deste partido [illegible] necessaria a sombra do palacio, de onde pudesse sahir as migalhas do orçamento, é duro de ouvir-se!

O Sr. C. Ottoni:—Não fallei em migalhas.

O Sr. Cesario Alvim:—Digo, migalhas do orçamento por que se não houve compressão, a causa da victoria foi outra; sem duvida a corrupção. (Apoiados.)

Corrupção! e precisa [illegible] o partido liberal dessa arma para vencer?

Não, seguramente. (Apoiados.) A maioria foi de 300 votos contra 90.

O Sr. C. Ottoni:—Por ventura disse eu que os diplomas não eram legitimos?

O Sr. Cesario Alvim:—V. Exc. contestou implicitamente a legitimidade desses diplomas, pois que certamente os diplomas que têm por fonte o palacio do governo e as relações commerciaes de um cidadão, não são populares. (Apoiados, muito bem.)

Mas, senhores, [illegible] do nobre deputado o cegou de modo tal que não lhe permittio fazer as verdadeiras apreciações dos factos.

O Sr. C. Ottoni:—Note que a phrase—relações commerciaes—é sua.

O Sr. Cesario Alvim:—V. Exc. fallou nisto.

Tratando, senhores, do primeiro districto de minha provincia, eu tenho de fallar do meu honrado e illustrado presidente desta camara; S. Exc. está presente, e isto de algum modo me acanha, por que me chamarão, talvez, [illegible], dirão de mim mil dessas amenidades.

O Sr. Espiridião:—O nobre deputado está muito acima desses juizos temerarios. (Muitos apoiados.)

O Sr. Cesario Alvim:—Ninguem melhor me conhece do que V. Exc., Sr. presidente; a affeição sincera que nos liga, e a amisade com que sempre me distinguio e aos meus, sentimento a que correspondemos, não emprestarão neste momento ás palavras que vou dizer o triste resaibo de lisonja. (Muito bem.)

O Sr. C. de Britto:—Na sua idade, meu collega, é uma aberração o servilismo.

O Sr. Cesario Alvim:—Senhores, quem depois dos desastres de 1849 muito concorreu para erguer o espirito liberal em minha provincia, então abatido; quem, especialmente no primeiro districto, muito fez, foi incontestavelmente o presidente desta casa, o Sr. conselheiro Silveira Lobo. (Numerosos apoiados.)

Uma Voz:—Todo o Brasil sabe disto.

O Sr. Cesario Alvim:—S. Exc. tendo sabido inspirar aquelle povo a confiança que ainda hoje lhe deposita foi sempre escutado e attendido. (Muitos apoiados.)

Rodeados de affeições sinceras e de uma dedicação sem limites, S. Exc. atirou-se ao campo da luta onde deixou sua saude, despendendo não pequena somma de dinheiro em soccorro de muito pobre perseguido. (Muitos apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—Ninguem contesta isto.

O Sr. Cesario Alvim:—Oh! até já se disse aqui que elle não era Mineiro de Minas, já se fez questão dessa circumstancia accidental do nascimento.

Uma Voz:—E' verdade.

O Sr. Cesario Alvim:—Pois bem, senhores, eu prefiro o filho de outra provincia que vá ali ajudar-nos, soffrer nossas dores e compartilhar nossos prazeres, ao filho de Minas que, longe da provincia, só se lembra que é Mineiro unicamente em occasião de eleições. (Apoiados; muito bem.)

O Sr. Felicio dos Santos:—Este hoje é nosso, está naturalisado. (Apoiados.)

O Sr. Cassiano:—O partido liberal deve muito ao Sr. Silveira Lobo. (Muitos apoiados da deputação mineira.)

O Sr. Cesario Alvim:—Passo adiante.

O que houve no segundo districto? S. Exc. procurou explicar e foi sem piedade quando jogou a arma do sarcasmo contra o nosso distincto collega o Sr. Dr. Fonceca Vianna.

O Sr. Fonceca Vianna:—Suas palavras ficaram com elle mesmo, ellas não echoarão no segundo districto que tenho a honra de legitimamente representar.

O Sr. Cesario Alvim:—Eu conto os factos como se passaram.

O primeiro deputado não foi o Sr. Martinho Campos, foi o segundo da lista; mas note a camara que o Sr. Martinho Campos tem uma familia influente no segundo districto; a familia de S. Exc. não faltou se quer uma medida justa e honesta que fosse pedida; os seus parentes podem dizer-se os braços do presidente da provincia, o muito nobre e illustre Sr. conselheiro Saldanha, não estavam sempre abertos para recebe-los sem perguntar se eram historicos ou liberaes simplesmente.

O Sr. Belfort Duarte:—E recebia tambem os conservadores?

O Sr. Abelardo de Brito:—Como politicos, não, sem duvida.

O Sr. Cesario Alvim:—E nem podia recebe-los como politico.

Senhores, cumpre explicar um facto: o segundo districto mandou, além do Sr. deputado Martinho Campos, o Sr. Vaz Pinto e o Sr. Fonceca Vianna. Sinto que não esteja presente o primeiro destes senhores.

Vozes:—Está o ouvindo.

O Sr. Cesario Alvim:—Elle não veio como opposicionista declarado. Veio sem compromissos, como todos nós; é como devem vir sempre os eleitos do povo que vem curar de seus interesses; se alguma cousa havia por onde se pudesse ajuizar de seus actos, era que elle viria sustentar o gabinete, por que S. Exc. com a sua voz eloquente e poderosa auxiliou-nos na assembléa provincial na defesa da administração muito liberal do Sr. Saldanha Marinho, delegado deste ministerio.

O S. Belfort Duarte:—V. Exc. dá licença para um aparte?

O nobre ministro da justiça sustentou em S. Paulo a administração do Sr. Fernandes Torres, que era delegado, se não me engano, do ministerio de que fazia parte o Sr. Sayão Lobato.

O Sr. Cesario Alvim.—Do ministerio de que foi delegado esse cidadão, fazia parte o Sr. Souza Franco que é hoje o chefe do partido historico.

(Ha muitos apartes.)

O Sr. C. Ottoni:—Aceito a declaração de que o Sr. Vaz Pinto foi eleito em perfeita liberdade de consciencia.

O Sr. Cesario Alvim:—Assim como todos os outros; nem eu podia dizer o contrario.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Cesario Alvim:—Lá vou, hei de tirar a conclusão final. Vê, pois, V. Exc. que o Sr. Vaz Pinto não declarou-se opposicionista perante as urnas, não; sustentou comnosco eloquente e poderosamente a administração do Sr. Saldanha; por consequencia, poderiamos suppor que S. Exc. viria para aqui abrilhantar os bancos da deputação mineira que apoia o gabinete, mas S. Exc. assim não entendeu; respeito muito a sua convicção, por que de S. Exc. não se póde dizer: «Tem capricho ou paixão.» S. Exc. talvez se enganasse, mas em todo o caso o motivo que o levou á opposição deve ser nobre.

(Ha differentes apartes.)

Meus senhores, quero concluir o meu discurso.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Cesario Alvim:—Lá vou. V. Exc. tem espirito muito arguicioso, tem uma habilidade singular; e além disso fere sem mostrar o ferro com que faz a chaga. Hei de tirar a conclusão, conclusão que estabeleci em principio, que V. Exc. e os seus collegas eram os unicos que tinham vindo aqui, tendo antes declarado ao corpo eleitoral o que queriam.

O Sr. C. Ottoni:—Cravam-me as vezes o estilete, e eu finjo que não sinto dôr.

O Sr. Cesario Alvim:—Pois eu sou muito chorão, grito logo (risadas). V. Exc. tem a propriedade de disfarçar.

O 2º candidato é o Sr. Fonseca Vianna, a sua posição na casa não é desconhecida, é ministerialista, foi e creio que ha de ser.

O Sr. Fonseca Vianna:—E serei.

O Sr. Cesario Alvim:—Agora quereis saber? S. Exc. foi o ultimo votado na chapa, porque o partido liberal que apoia a situação no 2º districto é muito mais generoso do que o grupo historico que o guerreia; não fizemos questão de nomes, não; S. Exc. o Sr. Martinho Campos veio para esta camara sem o menor acto de hostilidade da parte do governo; quem fez questão foi o partido historico [illegible] amigos de S. Exc. e Sr. Martinho Campos, o nobre Sr. Fonseca Vianna não teve um só voto, ao passo que a familia de S. Exc. sustentou o Sr. Martinho Campos.

O 3º districto [illegible] da provincia de Minas [illegible] representa livremente aquelle [illegible] nesta camara.

O Sr. C. Ottoni:—Tudo isso é castello armado para debellar.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas creiam VV. Excs.: [illegible] como mineiro, como quem conhece [illegible] politica da provincia, que VV. Excs. [illegible] para aqui mandados, foi porque [illegible] esperança que se [illegible] do, de nos podermos unir um dia aqui na camara; e V. Exc. [illegible] a declaração de que prefeririam um gabinete conservador ao actual, estou certo que nenhum seria eleito.

O Sr. C. Ottoni:—Se querem mais claro, era [illegible].

O Sr. Cesario Alvim:—E a prova, Sr. presidente, eu vou dar já neste instante.

O Sr. C. Ottoni:—Agora eu tomei nota da ameaça.

O Sr. Cesario Alvim:—Sou muito pequeno para ameaçar.

O Sr. C. Ottoni:—Daqui por diante não me protege mais.

O Sr. Cesario Alvim:—Sr. presidente, a felicitação que vou ler é da camara municipal, de um dos collegios mais importantes do 3º districto, dirigido ao Sr. conselheiro Saldanha Marinho, votado pelos nobres deputados a's furias infernaes; attenda a camara aos termos da felicitação. (Lê.)

Senhores, são chefes do partido liberal de Itajubá, que não negaram votação a SS. EExc. Já se vê que a luz vai se fazendo naquellas paragens.

O Sr. José Avelino:—Pergunto a V. Exc. se a felicitação tinha [illegible] subscriptores.

O Sr. C. Ottoni:—Eu sei a quem se quer insinuar e a quem se refere, mas é completamente indifferente.

Um Sr. Deputado:—Acabo bem declarar a quem se refere a felicitação, quando não, não tem significação.

O Sr. Cesario Alvim:—Não tem significação uma felicitação desta ordem dirigida ao Sr. conselheiro Saldanha?

O Sr. Baptista Pereira:—Essa guerra é muito injusta.

O Sr. Cesario Alvim:—Passemos ao 4º districto. Vieram deputados livres, verdadeiramente liberaes, mas creio que não são historicos. Ainda não houve uma declaração de qualquer destes distinctos deputados hostil ao gabinete; SS. EExc. procuram auxilia-lo com as suas luzes, com a sua intelligencia.

Um dos nobres candidatos que se acha presente, o distincto escriptor da *Actualidade*, foi mandado para esta camara; e sabem qual a significação da entrada de S. Exc. aqui? E' a mesma que a da sua exclusão pelo directorio em 1863, exclusão de um talento, Sr. presidente, que havia prestado relevantes serviços na *Actualidade*. (Apoiados).

O Sr. José Avelino:—Como uma illustração que é.

O Sr. Cassiano:—E foi agora muito guerreado pelos historicos.

O Sr. Cesario Alvim:—S. Exc. está presente, ha de desculpar, são considerações que vêm a proposito, não posso despreza-las.

E pois, Sr. presidente, livres como são os deputados pelo 4º districto, elles procuram auxiliar o gabinete.

No 5º districto, Sr. presidente, não fallemos, por que creio não haver duvida a nosso respeito: declaramos francamente. «O partido liberal do 5º districto adhere a situação politica.» Nós no momento em que desconfiassemos que trahimos o nosso mandato, não continuariamos com assento nestas cadeiras.

Representamos com fidelidade o districto que nos elegeu; sustentamos o gabinete, e elle o sustenta tambem.

Ainda falta uma consideração sobre o 4º districto, e é relativamente ao liberalismo do nobre deputado pelo 3º districto da minha provincia.

Disse S. Exc. que deviam ter sido reeleitos aquelles que apoiaram o ministerio na legislatura finda.

O Sr. C. Ottoni:—Eu não disse tal.

O Sr. Cesario Alvim:—V. Exc. disse: «Porque não fez o gabinete reeleger aquelles cujas vozes eloquentes o sustentaram?»

O Sr. C. Ottoni:—Eu não disse tal.

O Sr. Cesario Alvim:—Ouvi distinctamente o nobre deputado lamentar que o Sr. conselheiro Domiciano não viesse erguer a sua voz neste recinto.

O Sr. C Ottoni reclama ainda.

O Sr Cesario Alvim:—Nem o Sr. conselheiro Domiciano, nem o Sr. Chagas Lobato foram candidatos. Em lugar delles se apresentaram filhos do districto, liberaes distinctos, que foram eleitos. A provincia de Minas pronunciou-se livremente na escolha desses representantes seus. Isto é que se conforma com os principios liberaes. Para mostrar gratidão não deve o governo forçar a vontade popular. Entendo assim o liberalismo.

Não é com o voto popular que se recompensam serviços. (Muitos apoiados).

Vamos agora ao 6º districto.

Os seus distinctos representantes sustentam o gabinete; ao menos dous se teem manifestado com toda a dedicação. O proprio Sr. Felicio dos Santos é governista. Tem opiniões especiaes sobre este ou aquelle ponto; tambem o ministerio não quer peiar a ninguem; basta que approvem os actos que parecerem justos.

Quanto ao 7º districto lamentou o nobre deputado que fosse derrotado o nobre candidato o Sr. Henrique Limpo de Abreu. Eu tambem estimaria vê-lo aqui; mas creia S. Exc. que as pessoas que o substituiram são liberaes muito dignos (apoiados) teem, bem como os outros deputados, muita força em seu districto; boa intelligencia e capazes de grandes commettimentos. (Apoiados).

Vou concluir, Sr. presidente, sinto-me muito fatigado e vejo que não devo abusar por mais tempo da attenção com que a camara me tem honrado. (Não apoiados).

Vozes:—Tem fallado muito bem.

O Sr. C. Ottoni:—Vamos á consequencia.

O Sr. Cesario Alvim:—Sim, vou tira-la.

Se a grande maioria da deputação mineira não trahe o seu mandato apoiando o gabinete, como não póde ser contestado (apoiados), é claro que a provincia de Minas está com a situação. (Muitos apoiados).

E mais, se o gabinete não interveio no pleito eleitoral, porque mesmo o nobre deputado procurou demonstrar que a deputação mineira veio livre de compromissos para com o gabinete, que nada fez por ella, é tambem claro, que se derrota houve, soffreu-a o partido historico, que vio mallogradas tres candidaturas muito recommendadas dessa côrte.

A opinião publica exprimio-se livremente; o gabinete tem maioria grande na deputação de minha provincia, logo a opinião lá lhe é favoravel.

A opinião exprimio-se livremente, algumas candidaturas historicas não foram aceitas, logo a provincia condemnou a opposição.

Querem mais claro? (Muito bem, muito bem).

Eu desejaria, Sr. presidente, que todos os liberaes que pretenderam um mandato em minha provincia fossem bem succedidos; são todos moços muito dignos e de reconhecido merito; mas cada um de nós deve-se sujeitar á sentença da opinião. (Apoiados).

Creio ter respondido como me foi possivel ás considerações do nobre deputado sobre as eleições de minha provincia. Ou S. Exc. não foi exacto no que disse, ou a deputação mineira trahe o seu mandato. (Apoiados). Desse dilema S. Exc. não póde sahir.

O *Mercantil*, pois, teve razão quando suppoz S. Exc. armado daquelle instrumento para nos martyrisar.

O Sr. C. Ottoni:—O que V. Exc. quer é mostrar muita dedicação ao ministerio.

O Sr. Cesario Alvim:—Deixo passar sem reparo o que vai de offensivo no aparte. Guardei todas as conveniencias na discussão. (Apoiados). Offendi porventura a V. Exc. ou a outro qualquer membro da opposição?

Vozes:—Não, não.

O Sr. Cesario Alvim:—Quando V. Exc. usa da palavra servilismo, cynismo...

O Sr. C. Ottoni:—E' falso que eu applicasse a alguem essas palavras.

Uma Voz:—Não fallou ha pouco em elemento *servil*?

O Sr. Cesario Alvim:—Ponhâmos remate ao discurso; digam o que quizerem, pensem como pensarem, eu estou no meu posto e disposto á luta. (Muito bem).

Apoio o gabinete e não preciso affectar dedicação. (Muitos apoiados).

Amigo do gabinete fóra desta casa, amigo tambem na tribuna.

O estado do paiz é critico, ao seu governo eu offereço todos os recursos de minha pobre intelligencia e todos os serviços de minha boa vontade. Não me farei esperar, quando porventura for exigido o meu concurso para a solução de qualquer difficuldade.

Tenho concluido.

Vozes:—Muito bem, muito bem.

(O orador é felicitado por muitos Srs. deputados.)

Occupa a tribuna o Sr. Tavares Bastos.

S. Exc. [illegible] o modo por que o governo [illegible] questões da actualidade.

Qual a grande questão actual? pergunta S. Exc. —E' a financeira.

O que se deve fazer para solve-la?—Procurar o possivel equilibrio da receita com a despeza.

Em vez de assim proceder, o governo apenas sujeita ao conhecimento e deliberação da camara propostas de credito.

Os Srs. [illegible] quando as materias delles deviam ser tratadas no orçamento deste anno, pois que o que ainda vigora é de data atrasada.

Outro facto digno de nota, e que não abona o procedimento do governo é que o orçamento dado para ordem do dia [illegible] liberdade religiosa, de liberdade de ensino, e do casamento civil.

Tratando da primeira lembra que o Sr. Dr. Macedo Soares foi riscado da lista da magistratura por ter escripto contra a supposta vantagem de uma religião de estado.

Tres motivos foram assignalados pelo Sr. presidente do conselho para não reconduzir aquelle magistrado no logar que occupára: 1º, por ter duvidado, como está dito, das vantagens da religião do estado; 2º, por ter de deferir juramento a outros funccionarios; 3º, por julgar S. Exc. inatacavel neste ponto a constituição.

A argumentação especiosa e subtil do Sr. conselheiro Zacarias é de tal ordem, continúa o orador, que ataca tanto o espirito do partido liberal, como do mundo civilisado; — não póde passar sem uma reprovação solemne, sem uma contestação positiva.

O que o Sr. Dr. Macedo Soares fez foi apresentar um artigo substitutivo do art. 5º da constituição para que tivesse livre exercicio no imperio qualquer religião. — Ora, é preciso saber-se que aquelle doutor é catholico e casado catholicamente.

O orador lê uma parte do discurso do Sr. conselheiro Zacarias, e depois demonstra que nem a nossa lei organica e nem outra lei qualquer prohibe o pedido de reforma da constituição nesta parte.

Não podendo o Sr. presidente do conselho sustentar o seu [illegible] por este lado, procurou uma taboa de salvação, e disse que aquelle magistrado devendo, como juiz, deferir juramento a outras autoridades, só poderia faze-lo sendo catholico.

Qualifica esta opinião de extravagante e contradictoria de actos do governo. Cita uma resolução do conselho de estado, referendada pelo Sr. conselheiro Nabuco, decidindo que sendo livre ao cidadão brasileiro seguir a religião que escolhesse, não era qualidade essencial para ser juiz ser catholico.

O orador tambem é catholico, mas da escola de Montalembert e outros que condemnam os excessos dos fanaticos e dos hypocritas. Não ha principio mais bello do que a manifestação no exterior do que é o homem no seu interior.

Ha outra questão que deve ser trazida ao publico, e é a que servio para uma interpellação ao Sr. Rouher em França. O ministro de Napoleão declarou que as finanças dos Estados Pontificios estavam em más circumstancias e que se tratava de distribuir os seus *deficits* pelas potencias catholicas.

O orador deseja saber se o Brasil já foi contemplado nessa distribuição.

O Sr. ministro da agricultura responde que nada ha nesse sentido.

O Sr. Tavares Bastos estima ter essa certeza, mas é questão viva, póde ainda ser atirada ao governo do Brasil, e por isso desde já se mostra receioso de que se tomem compromissos embaraçosos para o nosso thesouro,—o absurdo de tal pretenção.

Occupa-se depois da questão das biblias em Sergipe.

Restabelece o facto como se deu: nega que houvesse prédicas e que o Portuguez Cardoso vendesse outros livros que não fossem biblias. O facto principal é a prohibição de vende-las.

O orador mostra que ao caso não se póde applicar a prescripção de nossas leis, por quanto esses livros não zombam nem offendem a religião do estado, caso unico em que se dá o rigor do direito.

A falsificação das biblias consiste na versão do hebraico e do latim com mais ou menos favor ao catholicismo ou ao protestantismo; isto pois admittido, não traz abuso nem zombaria da religião do estado.

Demais, se não ha lei que prohiba a venda de livros, pergunta que significa a intervenção do poder restringindo-a, impossibilitando-a?

Condemna pois o procedimento do governo que não devia ter consultado o vigario para decidir esta questão, a qual de facto ainda não está resolvida, por esperar-se o parecer do conselho de estado.

Expondo os fundamentos, porque deseja o ensino livre, cita o exemplo de uma senhora que foi para Sergipe mesmo em companhia de uma familia em cuja casa leccionava a algumas crianças da vizinhança.

Essa senhora, depois de algumas baldadas intimações da inspectoria da instrucção publica, foi condemnada á pena de prisão por 30 dias e multa correspondente ao delicto de ensinar sem permissão primeiras letras.

O orador não se lembra de haver facto igual a este;—quer reforma; e emquanto ella senão effectua estimaria ver as autoridades abrandando o rigor dessas disposições.

A'cerca do casamento civil o orador manda á mesa uma representação vinda da provincia de S. Paulo para a camara dos Srs. deputados, e uma carta empenhando-se para que S. Exc. esforce-se para passar na camara o projecto que ha dias offereceu, e não foi dado para ordem do dia, apezar de suas instancias.

S. Exc diz que o projecto é um complemento da lei de 1861, recorda os embaraços com que lutam os protestantes que não encontram em todos os lugares ministros de sua religião, reconhecidos pelo governo, como é necessario em virtude d'aquella lei para celebrar os casamentos. Em toda a provincia de S. Paulo só ha dous: um no Rio Claro, outro em Brotas.

Claramente demonstra os vexames, embaraços e despezas inherentes ás dispensas catholicas que nem sempre são concedidas: d'aqui nasce a immoralidade.

O 1.º embaraço para o protestante é prometter educar seu filho nas doutrinas catholicas. Nada mais oppressivo. O 2.º é consequencia do 1.º, o concubinato.

O orador analysa as ultimas decisões do governo sobre esta materia, e indigna-se contra o meio lembrado para conservar os direitos de cidadão brasileiro por meio da abjuração de seus principios catholicos.—A liberdade que o orador reclama para as religiões differentes exige para a que ainda é a religião do estado.—A doutrina liberal deve-se estender a todos os cultos religiosos.

Para reforçar a sua argumentação traz o precedimento da Austria, e outros paizes catholicos, e além disso dos estadistas dos primeiros tempos de nossa organisação politica.

O orador passa depois a offerecer considerações sobre o regulamento e decreto abrindo a navegação do Amazonas aos navios de todas as procedencias. Diz que o principio cardeal que sempre sustentou é este: um paiz deserto não enriquece o fisco.

No Atlantico as alfandegas podem funccionar proveitosamente, mas no Amazonas, onde é preciso crear industria e cultivar o solo devia-se abandonar o systema aduaneiro. O que perdesse agora poderia reaver depois. Foi assim que se praticou modernamente com a Argelia, e o que se poderia ensaiar no Amazonas.

Entende que os preços da tarifa deviam ser reduzidos de 30 °/o; o regulamento expedido limita-se a 20 °/o. Ha de acontecer o mesmo que em Matto-Grosso.

Todavia confessa que esse regulamento contém principios liberaes; esforçou-se por tornar menos pesadas as exigencias fiscaes. Entretanto ainda é duro e pesado. Chama para isto a attenção do governo.

O art. 3.º desvia o principio estabelecido no art. 1.º desfaz a livre navegação proclamada em principio. Devemos evitar conflictos com as potencias ribeirinhas, e harmonisar a politica seguida no Amazonas com a que executamos no Rio da Prata, convém separar a questão de limites da navegação: não devemos fazer da primeira um jogo para consentir-se a segunda. Convém não aggravarmos a nossa posição no Pacifico e nem no Rio da Prata.

Aqui o orador recommenda a maior cordialidade em nossas relações; demora-se na apreciação do estado dos partidos n'aquellas regiões, e deseja que escrupulisemos em arredar qualquer pretexto para estremecer a lisongeira amizade que actualmente une o Brasil ás republicas platinas.

A respeito do armamento da ilha de Martin Garcia entende que nos devemos limitar a ver cumprido o tratado em que se declara que aquella ilha não póde embaraçar a navegação do rio: cada estado póde armar-se, como entender, nos lugares que lhe pertencem. Para que havemos de embaraçar esse direito?

Justifica a missão Saraiva das seguintes accusações: 1.ª Ter precipitado o ultimatum; 2.ª Ter determinado a guerra com o Paraguay.

Depois de algumas reflexões pede ao governo que mande publicar a correspondencia reservada d'aquella época, e que agora não o deve ser, afim de recahir a responsabilidade sobre quem dever.

O orador nota que o governo tem contra si no senado todos os liberaes, e na camara só conta o apoio de moços, sem duvida dignos e intelligentes todavia novos na politica, desconhecidos na historia parlamentar. [illegible] derribe, neste caso [illegible] certo de que quando [illegible] bem do estado [illegible] por palavras.

O Sr. C. Ottoni (pela ordem):—Para motivar uma representação que permitte o regimento sobre a ordem do dia, que naturalmente já está formulada, peço a V. Exc. o favor de declarar-me se o credito da marinha está destinado para a 1ª ou para a 2ª parte.

O Sr. Presidente:—V. Exc. faça a sua observação em hypothese.

Vozes:—Esta na primeira parte.

O Sr. C. Ottoni:—Eu não sei se o pedido que fiz a V. Exc. é tão incurial que merecesse indeferimento tão peremptorio; mas visto que alguns collegas me informam ter sido passada a discussão do credito para a primeira parte da ordem do dia, farei a minha observação.

V. Exc. acaba de ver que todos os oradores que têm tomado parte nesta discussão a tem collocado no terreno de confiança politica, e talvez seja o ultimo debate deste genero no presente anno. A discussão innegavelmente tem se elevado; a camara acaba de ouvir um discurso notavel pelo fundo e pela fórma, e ouvio antes delle outro que tambem a maioria parece apreciar muito.

Uma tal discussão se fôr passada da 2ª para a 1ª parte da ordem do dia, ficará amesquinhada. Uma discussão larga só póde ser installada na 2ª parte; é isso natural e são estes os estylos.

Muda-lo para a 1ª parte, em que fallará cada dia um orador, alonga o debate apaga a lembrança das proposições a que cada um responde, e assim prejudica o verdadeiro esclarecimento da materia.

Portanto, represento a V. Exc. que segundo todos os estylos, é conveniente que este debate fique na segunda parte da ordem do dia, e que passado hoje para a primeira parte póda até fazer crer (eu não creio), que se quer de proposito prejudicar a discussão.

O Sr. Presidente:—A ordem do dia é distribuida segundo a importancia das materias, ella já está organisada, e eu a vou ler.

O Sr. Macedo:—Até já está combinada a *rôlha*.

O Sr. C. Ottoni:—Bem; o meu protesto irá para os *annaes*.

Dada a ordem do dia levanta-se a sessão as 3 horas e 1/4 da tarde.

No dia 18 não houve sessão.

SESSAO EM 19 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE.)

A's 11 3/4, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando, com os competentes documentos, as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões a D. Maria Gertrudes de Britto, mãe do alferes José Messias de Araujo, e a Maria da Gloria da Conceição Araujo viuva do corneta-mór João Soares de Araujo.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da fazenda, enviando o requerimento do 2º conferente da alfandega do Pará Manoel Januario de Oliveira, pedindo um anno de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude fóra da mesma provincia.—A' mesma commissão.

Outro do ministerio da guerra, enviando o requerimento e mais papeis no qual o capitão reformado do exercito Herculano Geraldo de Souza Magalhães pede melhoramento de reforma com soldo de capitão.—A commissão de marinha e guerra.

Um requerimento de Caetano Pinto de Veras, porteiro da alfandega de Pernambuco, aposentado, pedindo se lhe augmente 10 °/o aos seus vencimentos.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro de Alvaro José de Cerqueira Leite e outros, pedindo seja confeccionada uma lei derrogando o art. 5º 1ª parte da constituição politica do imperio, que estatue uma religião de estado para os brasileiros, estabelecendo a mais completa liberdade religiosa e independencia da igreja; que se promulgue uma lei para o casamento civil; que se admitta a matricula gratuitamente em todas as aulas de instrucção secundaria e academias, escolas ou faculdades scientificas do imperio, os pobres que comprovarem tal estado, e que seja admittido o ensino livre de todas as materias, uma vez que os professores não exijam retribuição.—A commissão de constituição.

Os Srs. C. Ottoni, Bezerra Cavalcanti e Fonseca Vianna reclamam contra a publicação dos trabalhos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem):—Ha quinze dias, Sr. presidente, mandei á mesa um requerimento, que não foi votado nessa occasião em consequencia de haver pedido a palavra sobre elle o nobre deputado pelo 1º districto da provincia das Alagôas. Do então para cá já decorreram dous sabbados. No primeiro não foi meu requerimento discutido por um esquecimento de nosso distincto collega o Sr. 1º secretario; e no ultimo sabbado tambem não o foi, porque o tempo marcado para a primeira parte da ordem do dia esgotou se com a discussão do requerimento do illustre deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro. Assim, pois, requeiro a V. Exc. que submetta amanhã a discussão esse meu requerimento, sem preterir todavia a ordem do dia se acaso ella contiver materias muito importantes.

O Sr. Belfort Duarte (pela ordem):—Levanto-me Sr. presidente, para pedir a V. Exc. que logo que houver opportunidade, ponha em ordem do dia o requerimento que tive a honra de apresentar a esta camara, solicitando do governo informações sobre movimentos insurreccionaes havidos na provincia do Maranhão.

Sou levado a fazer este requerimento porque pelo paquete hontem chegado recebi desagradaveis noticias a respeito.

O Sr. Presidente:—O requerimento do nobre deputado só deve ser discutido sabbado, salvo se a camara votar urgencia. Isto é expresso no regimento.

O Sr. Belfort Duarte:—Pois bem; requeiro urgencia, e peço a V. Exc. que consulte a camara a este respeito.

Feita esta consulta, a camara rejeita a urgencia pedida.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, com a emenda apoiada.

O Sr. Affonso Celso (ministro da marinha. Silencio):—Sr. presidente, antes de tudo um dever de cortezia.

Agradeço ao nobre deputado pelo municipio neutro, que encetou a presente discussão, as palavras benevolas de que se dignou servir-se a meu respeito.

Eu estava certo de que o nobre deputado, bom cidadão que é, não recusaria ao governo os recursos extraordinarios que elle veio pedir ao parlamento para a continuação da guerra; mas o que certamente não podia esperar do nobre deputado, opposicionista franco e decidido, era que declarasse votar pela proposta que apresentei, por confiar no ministro da marinha.

Esta declaração do nobre deputado muito me honra, e eu a tomo como um incentivo mais para não desmentir os actos, que a preoccuparam da parte do meu nobre adversario.

Isto posto, peço permissão ao nobre deputado para destacar do seu discurso uma unica proposição, um só trecho, ao qual contestarei por simples negação.

Não enxergue o nobre deputado neste meu procedimento falta de deferencia para com a sua pessoa, por que o respeito e considero muito, não só por suas qualidades individuaes, mas tambem pela maneira delicada e cortez com que sabe haver-se na tribuna; não, procedo assim por que entendo que é dever meu evitar quanto ser possa envolver-me em questões politicas, e o discurso do nobre deputado [illegible] politica, consistio na reproducção de accusações mais de uma vez feitas, e mais de uma vez refutadas quer pelo governo, quer pelos seus amigos. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—Tambem a maioria só tratou de politica neste debate.

O Sr. Ministro da Marinha:—A proposição a que me refiro [illegible] sobre presidente do conselho, a proposito da nomeação de conselheiros de estado.

O nobre deputado disse que um senador do imperio, que [illegible] o nobre presidente do conselho [illegible] liberal, [illegible] de pasmo, e não sei se [illegible] de indignação, por que a esse mesmo senador S. Exc. havia commettido, que com a nomeação daquelles conselheiros de estado preparava o [illegible] do partido conservador.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo municipio neutro foi illudido: tal facto não existio.

O Sr. Ministro da Justiça:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' perfeitamente inexacto; não se deu nem se podia dar semelhante facto; e fazem grave injuria ao caracter muito conhecido do nobre presidente do conselho aquelles que o julgam possivel. (Apoiados.)

Contesto, pois, formal e positivamente a veracidade de semelhante asserção. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni:—E' bom que se saiba que o contestado não está presente.

O Sr. Baptista Pereira:—Mas achasse bem representado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Eu disse que o nobre deputado foi mal informado. Creio que não ha nisto offensa alguma.

O Sr. C. Ottoni:—Nem eu disse que havia offensa; mas trata-se da exactidão de um facto.

O Sr. Ministro da Marinha:—Contesto positivamente a veracidade desse facto; o nobre deputado foi illudido. (Apoiados.) Nada mais sobre este ponto.

O illustre deputado pela provincia do Rio de Janeiro que para comigo contrahira o compromisso solemne de provar pela analyse de actos meus, que era esbanjadora a minha administração, Sr. presidente, foi infeliz, sahio-se mal da discussão a que me provocou. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho:—Novidade; ser juiz e parte. E' principio de hermeneutica do nobre ministro.

O Sr. Ministro da Marinha:—O nobre deputado longe de demonstrar, como affiançára, o desaso do ministro bisonho, que, sem tino e sem criterio, dispende os dinheiros publicos....

O Sr. Candido Torres Filho:—V. Exc. não póde ser meu juiz, e eu sou seu.

O Sr. Ministro da Marinha:—Sou tão juiz de V. Exc. como V. Exc. é meu, por que tambem sou deputado. (Apoiados)

De mais, na minha posição de accusado, não se me póde negar o direito de apreciar a accusação. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho:—Estou no meu direito; discuto.

O Sr. Ministro da Marinha:—Assim como estou no meu, respondendo-lhe e emittindo o meu juizo.

Uma Voz:—Sem duvida alguma.

O Sr. Ministro da Marinha:—Dizia eu, que S. Exc. longe de provar o desaso do ministro bisonho, apenas deixou bem patente a ingenuidade do inexperto principiante, que aceitando, sem exame e sem reflexão, quantos boatos lhe rumorejam aos ouvidos, não duvida....

O Sr. Candido Torres Filho:—Protesto contra essas expressões, sobre tudo sahidas da bocca de um ministro.

Alguns Senhores Deputados:—Ora! ora!

O Sr. Ministro da Marinha:—... não duvida autorisa-los com a sua palavra nesta tribuna, na persuasão de que poderam prejudicar o adversario. (Apoiados.)

Não quero mal ao nobre deputado por isso; ao contrario, agradeço-lhe o ter produzido aqui os motivos da accusação que me fez, por que dá-me occasião de defender-me; e o meu reconhecimento para com S. Exc. subirá de ponto, se não limitar-se ao que disse, se analysar todos os meus actos um por um, por que diz-me a consciencia que só tenho a ganhar com a discussão.

Sim, desejo-a bem larga, bem desenvolvida; não me arreceio da luz. (Apoiados.) Digo-o de cabeça erguida, digo-o bem alto, para que todos me ouçam, terei commettido erros em qualquer das especialidades do serviço a meu cargo, tê-los-hei commettido aos milhares, por que sou o primeiro a reconhecer minhas inhabilitações (muitos não apoiados), mas em materia de contratos, quanto á acquisição de material para a armada, não se me póde fazer uma só accusação, sem grande injustiça. (Muito bem.)

Fallo a este respeito com toda a segurança e altivez. A relação de todos os contratos celebrados quer por mim, quer por meus subordinados durante a minha administração, acha-se sobre a mesa; abra-a a illustre opposição, leia-a, examine-a, inquira, indague, venha discutir, que eu demonstrarei que não ha ahi uma só despeza desnecessaria, um só contrato desvantajoso, e que não revele o maior zelo e cuidado no dispendio dos dinheiros publicos. (Muito bem.)

O Sr. Candido Torres Filho:—Peço a palavra para responder.

O Sr. C. Ottoni:—E' muito bem dito; mas não venha a rolha; é o que póde desautorar tão bellas palavras.

O Sr. Candido Torres Filho:—Os ministros estão nos dando todos os dias estes exemplos edificantes. (Reclamações.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha:—De que? Qual foi a palavra injuriosa de que eu usei para com o nobre deputado? Aponte-a, quero retira-la e pedir-lhe perdão. Chama-lo eu inexperto principiante? V. Exc. qualificou-me de ministro bisonho e desasado; é uma cousa pela outra. (Apoiados.) Que injuria ha ahi? (Apoiados.)

Sr. presidente, o nobre deputado alludio em primeiro lugar aos actos de que se occupou o nosso honrado collega por Minas-Geraes, que acabou de dar-me um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—E que ambiciona responder a V. Exc., mas tem pouca esperança.

O Sr. Ministro da Marinha:—Assim, respondendo eu a esse honrado collega mais circumstanciadamente do que pude faze-lo, na primeira vez que fallei, pois que o fiz de improviso, e na ausencia dos esclarecimentos necessarios, terei nesta parte refutado ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

O nobre deputado por Minas-Geraes censurou-me por ter prescindido por vezes da concurrencia perante o conselho de compras, para a acquisição de materiaes, procedimento este que S. Exc. julga illegal e perigoso.

Na resposta que então dei ao nobre deputado, fiz ver que S. Exc. estava em erro, porquanto o regulamento do conselho permitte ao ministro autorisar as compras do modo que julgar mais conveniente.

O art. 1º §§ 1º e 2º e o art. 2º desse regulamento que é o de n. 2,108 de 20 de fevereiro de 1858, duvida nenhuma deixam a tal respeito.

Assim, as compras sem intervenção do conselho, têm por si a autorisação legal; e nem só isso, têm a sancção dos factos. Todos os meus antecessores empregaram o mesmo meio de que me tenho servido, com vantagem....

O Sr. C. Ottoni:—O mesmo meio?

O Sr. Ministro da Marinha:—O mesmo meio, compras directas, sem intervenção do conselho.

O Sr. C. Ottoni:—Tenho minhas duvidas:—todos, duvido.

O Sr. Ministro da Marinha:—Todos, em maior ou menor escala.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha:—V. Exc. está enganado.

Peço-lhe um favor, não me dê apartes, porque perturbam-me. Bem vê que sou um orador bisonho, sem traquejo de tribuna.

O Sr. Candido Torres Filho:—Não foi relativamente a isto: administrador bisonho, repito.

O Sr. C. Ottoni:—(ao orador):—Admirando a modestia de V. Exc. e para submetter-me a sua ordem.... peço a palavra para responder.

O Sr. Candido Torres Filho:—Ninguem o chamou orador bisonho; pelo contrario é consummado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Comprar sem intervenção do respectivo conselho, é expediente sempre usado nos ministerios da marinha e guerra, é pratica constantemente seguida; não é uma innovação, como não é uma illegalidade. (Apoiados.)

E' facto notavel, senhores! não é a concurrencia o systema que melhor tem provado, mas sim o das compras directas.

A concurrencia que em these é o meio mais seguro de obter generos melhores e mais baratos, nesta côrte, perante a repartição da marinha pelo menos, por causas que não quero agora indagar, quasi sempre produz o contrario!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.